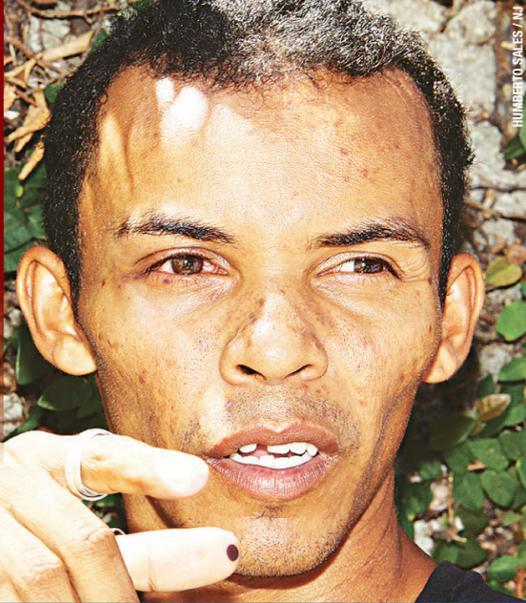


**JOÃO,  
O JARDINEIRO  
QUE, EM DIA DE  
FÚRIA, MATOU  
MÃE E FILHA EM  
PARNAMIRIM**  
PRINCIPAL, 03 E 05



www.novojournal.jor.br

Ano 3 / Nº 778 / Natal, QUINTA-FEIRA 17 de Maio de 2012

R\$ 1,50

# NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

10 11 ECONOMIA

## GOVERNO ENTRA NA BRIGA PELO USO DA VIA COSTEIRA

**/ TURISMO /** SECRETÁRIO ANUNCIA REUNIÃO PARA ENCONTRAR SOLUÇÃO QUE POSSIBILITE EXPLORAÇÃO ADEQUADA DA ÁREA. SUPERINTENDENTE DO IBAMA DIZ PREFERIR CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS À DE HOTÉIS



MAGNUS NASCIMENTO / NJ



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Procurador-geral do Estado (d) acredita que bancário Pedro Luiz (e) deve exigir os R\$ 200 mil a quem pediu sua prisão

WWW.IVANCABRAL.COM



02 ÚLTIMAS

### RN CONSEGUE R\$ 456 MILHÕES EM BRASÍLIA

Ministério dá garantia financeira para que sejam feitas as obras de mobilidade sob responsabilidade do Governo do Estado.

16 ESPORTES

### ABC PARTE INDEFINIDO PARA ESTREIA

Técnico Márcio Goiano ainda não definiu o elenco do alvinegro que fará a primeira partida pela série B do Campeonato Brasileiro.

08 POLÍTICA

### PROCURADOR RESPONSABILIZA MP POR PRISÃO INJUSTA

Miguel Josino avalia que quem tem de indenizar bancário preso injustamente é o Ministério Público.

04 RODA VIVA

### PDT TENTA SE REDIMIR DANDO O NOME DE CORTEZ PEREIRA AO SEU INSTITUTO



NEY DOUGLAS / NJ

09 POLÍTICA



HUMBERTO SALES / NJ

► Desembargadora Judite Nunes

### TJ ABRE PROCESSO INTERNO CONTRA CARLA UBARANA

Presidente Judite Nunes determina abertura de processo que deve culminar na expulsão da servidora que ajudou a fraudar o Judiciário potiguar.

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS JUROS CAÍRAM NA HYUNDAI



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

# DESEMBARGADOR DÁ ULTIMATO A GREVISTAS

**/ TRANSPORTE /** MOTORISTAS INSISTEM EM AUMENTO ACIMA DA INFLAÇÃO E PARTEM PARA O QUARTO DIA DE GREVE. TRT ALERTA QUE MOVIMENTO CHEGOU AO LIMITE E AVISA SOBRE PUNIÇÕES, ENTRE ELAS, DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA PARA OS QUE DESRESPEITAREM A LEI

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**A GREVE CONTINUA.** Após duas horas e meia de reunião na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Natal, empresários do transporte coletivo e motoristas suspenderam as negociações e a greve está mantida, pelo menos até a manhã de hoje. Os motoristas vão esperar nas garagens até as 9h00 alguma definição, mas não há garantias de que a frota retorne às ruas da capital normalmente.

Há a possibilidade de que, se os motoristas permanecerem em greve, a Justiça os obrigue a retornarem a seus postos sem que qualquer reivindicação seja atendida. Caso isso ocorra (a continuidade da greve) eles correm o risco de serem demitidos por justa causa. Além disso, a Força Nacional de Segurança poderá ser convocada para garantir a ordem nas ruas; e ainda poderá ser pedida a prisão do presidente do Sintro, Nastagnan Batista. Essas são consequências da desobediência dos motoristas.

Tais possibilidades já foram anunciadas pelo desembargador vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RN), José Régio Júnior. Foi nesse clima de pressão que as negociações seguiram ontem e até avançaram. Dos 14% reivindicados pelos grevistas, o percentual aceitável caiu para 10%, depois para 8%, mas o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos (Seturn) alegou que não havia possibilidade de conceder tal percentual e se manteve com a proposta de ajustar os salários de acordo com o índice inflacionário de 4,88%.

Mais uma vez a proposta foi modificada e, de 8%, passou para 7%. Foi o mínimo que o Sintro



▶ Mesmo sob pressão, motoristas tendem a manter protesto durante o dia de hoje

mostrou-se disposto a apresentar aos trabalhadores e deliberado em assembleia. Porém, o Seturn pediu para suspender as conversas e avaliar melhor esta possibilidade. "Vamos parar por hoje. Os ânimos estão muito exaltados. Amanhã nós retornaremos depois de avaliar a possibilidade", explicou o presidente do Seturn, Agnelo Cândido.

De acordo com o mediador Cláudio Gabriel, Cândido alegou que precisava conversar com outros empresários, uma vez que para conceder aumento acima da atualização inflacionária, era necessário saber o impacto financeiro que poderia trazer para as empresas. A promessa de retornar à mesa de negociações para discutir os 7% (metade do que o Sintro pedira inicialmente) foi condicionada ao retorno de, pelo menos, 50% da frota até o resultado da reunião

desta manhã. Mas o Sintro recusou pôr os ônibus nas ruas, até que haja um retorno do Seturn.

"Vamos todos para as garagens, fardados e mediante a negociação vamos decidir bem cedo quanto colocamos nas ruas, se 10%, 30% ou 50%", anunciou o presidente do Sintro, Nastagnan Batista, sendo aclamado pelas centenas de motoristas e cobradores que aguardavam alguma definição, na frente da Superintendência Regional do Trabalho.

A categoria está ficando acuada. Já encontra-se no gabinete do desembargador José Régio Júnior, uma petição pedindo a presença do exército em Natal ainda hoje. Também está em suas mãos a decisão de rever o pedido sobre a prisão de Nastagnan e decretar a ilegitimidade da greve. "Estou vislumbrando uma situação difícil de ser revertida. O movimento de vocês

é legítimo, mas esbarrou nos limites. É preciso observar a situação da empresa também. É muito melhor aceitar 7%, caso os empresários concordem, do que provocar um dissídio coletivo", aconselhou o mediador Cláudio Gabriel.

Durante as negociações de ontem, que não chegou a reunir empresários e sindicalistas na mesma sala para evitar conflitos maiores que interferissem no diálogo, o desembargador do TRT ligou duas vezes para o presidente do Sintro para saber se algo já havia sido definido e chegou a pressionar os motoristas dizendo que não reclamasse do que ele decidisse hoje, caso mantivessem a paralisação. Porém, o magistrado teve cautela quanto à decisão, aguardando o resultado da assembleia desta manhã, quando também voltará a se reunir com os representantes do Sintro.

## CONSELHO DISCUTE AUMENTO DA TARIFA COMO SAÍDA

Ontem, pela primeira vez na atual gestão, o Conselho Municipal de Transporte de Natal reuniu-se para apreciar a proposta do procurador regional do Trabalho, José Diniz de Moraes, que sugere a concessão de um reajuste de 6% para os motoristas por parte da empresa, mediante o aumento da tarifa de ônibus para os usuários passando de R\$ 2,20 para R\$ 2,30 com o retorno imediato dos motoristas.

O Conselho sugeriu que os motoristas suspendam a greve até o dia 23 próximo, para que neste período haja tempo para um grupo de trabalho estudar os custos das empresas e o possível valor de um aumento da tarifa. De antemão, a vice-presidente do Sintro, Maria da Paz, reprovou a sugges-

tão. "Nem a proposta do procurador e nem a do Conselho Municipal de Transporte contempla a nossa categoria. Posso levar para a assembleia, mas suspender a greve assim sem garantias, vai ser difícil", declarou.

Os representantes das empresas de Transportes também não simpatizaram com a ideia alegando que não almejam o aumento da tarifa dos ônibus. "Não queremos aumento de tarifa a todo custo. Não é essa a nossa intenção. Queremos alternativas para diminuirmos nossas despesas e assim concedermos o reajuste aos trabalhadores", explicou o presidente do Seturn Agnelo Cândido.

O diretor de Comunicação do órgão também negou a intenção de que a negativa ao reajuste solicitado pelos motoristas seja uma forma de pressionar o aumento da tarifa aos usuários. "Nós pedimos é a desoneração de impostos. Nossa tarifa real é R\$ 2,10. Os outros R\$ 0,10 é a prefeitura quem fica. Pagamos 25% de ICMS pelo combustível. É o mesmo que os postos de gasolina e não temos apoio para mudar isso", relatou.

A prefeitura mantém a postura de não reajustar a tarifa, tampouco desonerar impostos. "A questão da greve é entre empregado e patrão. Não haverá aumento da tarifa", declarou o secretário da Semob Marcio Sá.



QUEREMOS

ALTERNATIVAS

PARA DIMINUIRMOS

NOSSAS

DESPESAS E ASSIM

CONCEDERMOS

O REAJUSTE AOS

TRABALHADORES"

Agnelo Cândido  
presidente do Seturn

▶ MAIS  
EM CIDADES 12 E 13

**/ VERBAS /**

## Governo do Estado consegue recursos para obras da Copa

**O ADITIVO NECESSÁRIO** para tocar as obras de mobilidade da Copa de responsabilidade do governo do Estado foi aprovado ontem pelo Ministério das Cidades. Serão disponibilizados pelo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) da Copa agora R\$ 320 milhões e não mais os 90 milhões pensados inicialmente. Outros R\$ 136 milhões, também foram garantidos ontem, viabilizarão a primeira etapa de implantação do sistema de Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) na Grande Natal.

A mudança havia sido pleiteada pelo Governo do Estado, mediante alteração na matriz de responsabilidade destas intervenções. Das obras de mobilidade, cabe à gestão estadual tocar as obras de acesso ao Aeroporto de São Gonçalo, do complexo viário da Avenida Prudente de Moraes e da Avenida Engenheiro Roberto Freire.

A secretária estadual de Obras, Kátia Pinto, afirmou que os R\$ 90 milhões que já haviam sido garantidos não seriam suficientes para executar as obras integralmente. Algumas mudanças no projeto inicial explicam o aumento do valor. No caso da obra de acesso

so ao aeroporto, antes havia apenas a ligação com a BR 406. Agora irá mais longe se conectando também à BR 304, que automaticamente se liga à BR 101 e 226. A obra tem 32 km ao todo. O projeto de intervenção da Prudente de Moraes não sofreu alterações. Ambas obras já foram licitadas e dependiam apenas da permissão para a contratação do montante para que fossem iniciadas.

O próximo passo, nestes dois casos, é fazer a contratação junto à entidade financeira para que aconteça a liberação dos recursos. "O que aconteceu hoje funciona como uma carta em que o Governo Federal disse 'pode emprestar o dinheiro ao governo do Rio Grande do Norte, porque nós aprovamos o projeto'", explicou Kátia.

O projeto da Roberto Freire, que ainda não foi licitado, foi o que mais se modificou. Antes estavam previstos apenas três viadutos, mas por meio de um estudo de tráfego, indentificou-se que o problema não seria solucionado. "O necessário é que se aumente o número de faixas, o que obrigou a se criar uma estrutura que suporte um número maior destes veícu-

los", destacou.

E para este caso, para que a obra comece a ser tocada efetivamente, há quatro passos fundamentais que devem ser dados. O primeiro deles é o contrato de financiamento com uma entidade financeira, que pode ser a Caixa, por exemplo. Em seguida, é preciso que esta entidade aprove os projetos. O terceiro passo é conseguir os licenciamentos ambientais da obra e, por último, iniciar o processo licitatório.

Estes R\$ 320 milhões, são na verdade, um empréstimo. Não haverá nenhum custo para o Governo Federal e tudo será pago pelo Estado. A quantidade de parcelas e o tempo que o para quitar a dívida serão acertados apenas no contrato de financiamento.

**VLT**

Além dos R\$ 320 milhões para as obras de mobilidade, foram garantidos outros R\$ 136 milhões para a primeira etapa do projeto de implantação do Veículo Leve Sobre Trilhos, ligando o bairro da Ribeira a Extremoz. O diretor geral do Departamento de Estradas e Rodagens do Rio Grande do Nor-



▶ Kátia Pinto, da Infraestrutura, explica que dinheiro assegura obras

te (DER), Demétrio Torres, explicou que a previsão é que, com a substituição do atual sistema de três pelo VLT, o número de usuários passe de 4 para 50 mil.

A obra, no entanto, só deve começar no final do ano. "Nós ainda temos que desenvolver os projetos executivos. Não vai haver necessidade de licenciamento ambiental porque é um local onde já existe o

transporte", explicou.

Do montante, R\$ 74 milhões são do Orçamento Geral da União (OGU), cabendo ao Estado fazer o empréstimo somente do restante. O valor integral será aplicado na recuperação das estações de passageiros, na implantação de estações de transferência, na recuperação da linha férrea e na compra de equipamentos novos.

**/ DIREITOS /**

## EMOCIONADA DILMA INSTALA A COMISSÃO DA VERDADE

**NUMA CERIMÔNIA QUE**

reuniu os quatro antecessores vivos, a presidente Dilma Rousseff instalou a Comissão da Verdade e afirmou que o esclarecimento dos crimes cometidos durante a ditadura militar (1964-1985) não pode comportar revanchismo e perdão.

"A palavra verdade [...] é algo tão forte que não abriga nem o ressentimento, nem o ódio, nem tampouco o perdão", afirmou em discurso. Ex-guerrilheira comunista, presa e torturada pelo regime, ela chorou ao se referir aos parentes dos mortos e desaparecidos no período. "Merecem a verdade factual aqueles que perderam amigos e parentes e que continuam sofrendo como se eles morressem de novo e sempre a cada dia", disse, interrompida por aplausos. "É como se dissessemos que, se existem filhos sem pai, se existem pais sem túmulo, se existem túmulos sem corpos, nunca, nunca mesmo pode existir uma história sem voz".

ANDERSON BARBOSA  
DO NOVO JORNAL

**JOÃO BATISTA CAETANO** Alves. É este o nome do pedreiro/jardineiro, de 28 anos, que na tarde do último dia 7, no bairro de Nova Parnamirim, cometeu um dos crimes mais bárbaros da história recente do Rio Grande do Norte. João foi preso na manhã de ontem em São Gonçalo do Amarante e confessou, diante da imprensa, que foi ele, sozinho, quem matou a facadas a pensionista Olga Cruz de Oliveira Lima, de 61 anos, e a estudante Tatiana Cristina Cruz de Oliveira, de 36. Mãe e filha, respectivamente, que moravam na Rua Antônio Lopes Chaves, número 464, onde os corpos foram encontrados no dia seguinte.

Ódio, inveja e ciúme. Segundo o próprio João, foram estes os motivos para tanta ira, tanto sangue. Indignado por ter sido dispensado, enraivecido por ter sido rejeitado e ainda contrariado por ter sido trocado por outro pedreiro, João matou. Com 56 golpes de faca de açougueiro, a primeira a morrer foi dona Olga. Ele disse que assassinou a aposentada na cozinha da casa, depois de uma discussão acalorada, por volta do meio-dia, quando ela preparava o almoço.

“A velha não me chamava mais pra trabalhar. Por isso fui perguntar o que estava acontecendo, se ela tinha alguma raiva de mim. Daí ela me chamou de vagabundo, me chamou de ladrão e ainda deu na minha cara. Ela me humilhou, me agrediu e me arranhou. Então eu perdi a cabeça, peguei a faca e fui pra cima dela”, disse João. Depois, o pedreiro arrastou o corpo de dona Olga até o banheiro e o escondeu da filha.

Quando João matou a aposentada, Tatiana não estava em casa. Ela tinha saído para buscar a filha no colégio. Precisando do carro da família para fugir, João esperou. Tatiana chegou pouco tempo depois com a criança, uma menina de 10 anos. A jovem perguntou por dona Olga. João disse que ela estava no quarto. Ao chegar no cômodo, João agarrou a criança pelo braço e, com a faca nas mãos, obrigou Tatiana a se sentar numa cadeira. Ele a amarrou e a esfaqueou nove vezes. O dedo polegar esquerdo foi semiamputado. A criança não viu a mãe ser morta, pois era mantida trancada em outro quarto. “Eu também tinha raiva da Tatiana. Ela mentiu pra mim. Um dia eu precisei pegar uma roupa que tinha ficado no quintal e liguei pra ela. Tatiana disse que eu não fosse lá porque ela não estava em casa. Mas ela mentiu. Ela estava em casa e disse que tinha saído”, contou João.

Depois de tudo isso, João ligou para a sua companheira, a feirante Marlene Eugênio Gomes, de 28, com que ele mantém um relacionamento há sete anos. A mulher atendeu ao chamado e foi até Nova Parnamirim. Pegou um ônibus da linha 83 e ainda levou o filho dela, um garoto de 13 anos. Os dois chegaram à residência das vítimas por volta das 14h30 e ajudaram João a roubar vários objetos da casa. Em seguida, eles fugiram levando também o automóvel da família, um Ford Fiesta vermelho. O veículo foi encontrado dias depois.

Todo este relato foi revelado pelo próprio João. “Sim, fui eu. Eu matei as duas. Fiz tudo sozinho. Eles só me ajudaram a roubar”, admitiu o pedreiro, apontando para a mulher e para o enteado. É essa a história que o pedreiro conta. Porém, a polícia tem motivos e provas para duvidar.

**/ DESFECHO /  
POLÍCIA PRENDE  
RESPONSÁVEIS PELA  
MORTE DA MÃE  
E FILHA EM NOVA  
PARNAMIRIM; JOÃO  
BATISTA CAETANO  
ALVES, EMPREGADO  
DA FAMÍLIA,  
CONFESSOU O  
CRIME BÁRBARO**



FOTOS: HUMBERTO SALES / N

# JARDINEIRO INFIEL

► Momento da prisão do jardineiro João Batista (camisa preta), da sua companheira Marlene Eugênio Gomes e do filho adolescente dela

## DELEGADO DA DEPROV ROUBA A CENA

O mérito pela prisão do jardineiro João Batista é do delegado Delmontiê Falcão e de sua equipe de agentes. Foi ele, e não a delegada Patrícia Gama, titular da Delegacia Especializada em Atendimento a Mulher, até então designada para presidir o inquérito e chefiar as investigações, quem conseguiu encontrar o assassino e os demais acusados de terem participado do assalto. E sabe como? Investigando o roubo do Fiesta vermelho.

“O duplo homicídio não estava comigo. Eu tinha que investigar o roubo do carro. Essa é minha obrigação. E foi isso o que eu fiz”, explicou o delegado. Apesar da modéstia, Falcão se aproveitou do fato de já ter sido delegado de São Gonçalo do Amarante e usou isso a seu favor.

“O carro foi achado em São Gonçalo. Então suspeitávamos que os assaltantes também poderiam morar lá. Caímos em campo e descobrimos onde o João Batista estava. Foi procurando um ladrão de carros que acabamos descobrindo um assassino”, contou um dos agentes. Por ser investigador, o policial pediu para não ser identificado.

Ao tomar conhecimento das prisões de João, da mulher e de seu enteado, a reportagem ligou para a delegada Patrícia Gama. Ela atendeu o telefone, mas admitiu que não tinha detalhes de nada, pois ainda estava indo à Delegacia Geral de Polícia Civil (Degepol) para se inteirar do que havia acontecido. Naquele momento, João já estava preso fazia duas horas e meia.

CONTINUA  
NA PÁGINA 5 ►



► Delmontiê Falcão, delegado da Deprov, responsável pela prisão



► Viatura policial recolhe da casa dos acusados produtos roubados das vítimas

## ACUSADOS ROUBARAM CARTÃO E SACARAM R\$ 500 NO BANCO

Além de João Batista, da feirante Marlene Eugênio Gomes, que também tem 28 anos, e do filho dela, o garoto de 13, a polícia também levou à delegacia outros dois envolvidos. Uma destas pessoas é o outro filho de Marlene, um adolescente de 17 anos. A outra acusada é uma moça chamada Danuzia de Freitas Valcacio, nora de Marlene.

Quando João matou as duas mulheres, ele morava com a mulher e o enteado em Cidade Nova, na Zona Oeste de Natal. Porém,

depois do que aconteceu, todos se mudaram para a casa da nora, Danuzia. A casa fica na Rua Sant'Ana, bairro de Novo Amarante, no município de São Gonçalo.

A moça e o adolescente, segundo a polícia, cometeram um crime. Eles usaram um cartão de crédito de dona Olga e sacaram R\$ 500 na agência do Banco do Brasil do Alecrim. Como? Antes de matar Tatiana, João já havia roubado o cartão e a obrigado a revelar a senha do banco. Isso explicaria as marcas de

tortura e o dedo semiamputado.

Na casa onde os acusados estavam, os policiais que realizaram as prisões encontraram dois televisores, um video-game, joias e algumas roupas, tudo roubado das vítimas, juntamente com o Fiesta vermelho que pertencia à Olga. O carro, vale recordar, foi encontrado na semana passada por policiais militares do 11º BPM. O veículo foi abandonado na comunidade dos Barreiros, lá mesmo em São Gonçalo do Amarante.

Depois da prisão, João Batista ainda levou os policiais até uma lagoa que fica nas proximidades da favela do Japão, onde ele disse ter jogado fora a faca de açougueiro usada para matar as mulheres. Os agentes ainda fizeram uma busca no local, mas não encontraram a faca. Na sequência, já por volta das 11h30, João, Marlene, os dois filhos dela e a nora foram conduzidos à Delegacia Especializada de Defesa da Propriedade de Veículos e Cargas, a Deprov.

## MULHER DO PEDREIRO DISSE QUE FOI OBRIGADA A ASFIXIAR A MENINA

A filha de Tatiana, a criança de 10 anos, foi quem entregou o nome do assassino à polícia. A propósito, a pequena só não teve o mesmo destino cruel da mãe e da avó porque João lembrou que tem uma filha que é quase da mesma idade da criança. Pelo menos é o que ele conta. “Eu tenho uma menina de oito anos.

E na hora eu pensei nela. Foi só por isso”, disse o pedreiro.

Logo que chegou à delegacia, o pedreiro João Batista disse que só não matou a filha de Tatiana, a menina de 10 anos, porque se lembrou que tinha uma filha quase da mesma idade. No entanto, a história não é bem assim. Em depoimento, a feirante Marlene

Gomes relatou outra versão. Ela disse que foi obrigada por João a matar a criança asfixiada. Para isso, ela usou um travesseiro para cobrir o rosto da menina. Depois ela pisou em cima.

Segundo a mulher, depois de matar as duas mulheres, João deu um soco no rosto da menina e ela desmaiou. Então,

ele teria obrigado Marlene a asfixiá-la com um travesseiro. E não foi com as mãos. A mulher teria colocado um travesseiro na cabeça da menina e pisado em cima. “Mas eu não tive coragem e pisei devagar. Ela já estava desacordada mesmo”, disse a feirante. Acreditando que a criança estava morta, a mulher contou que João deu as costas e esqueceu da menina. “Ele só ficou sabendo no dia seguinte, quando viu pela televisão que a criança estava viva”, acrescentou.

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

## VIVA CORTEZ

Dona Aída Cortez Pereira convida para instalação do Instituto Cortez Pereira, na noite de hoje, na Assembleia Legislativa, que funcionará como órgão de assessoramento do PDT, partido ao que Cortez foi filiado e lhe impôs uma segunda cassação, ao lhe negar legenda para a disputa ao Senado em 1986. O uso do nome do ex-governador se constituiu, portanto, num desagravo à sua memória.

## EFEITO DA GREVE

A Universidade Federal mandou suspender a aplicação de provas e avaliações no campus de Natal, enquanto perdurar a greve dos transportes coletivos. Nos campi do interior não haverá modificação.

## RESISTÊNCIA MOSSOROENSE



A resistência mossoroense pode chegar ao Partido dos Trabalhadores. Um dos fundadores do partido no município, o repentinista Crispiniano Neto, na sua coluna no Jornal de Fato, disse com todas as letras que, havendo uma intervenção do diretório nacional contra a decisão de candidatura própria, ele conchama os companheiros à desobediência. Fala-se na criação de um movimento para denunciar os males de uma coligação imposta e enfiada goela abaixo, tendo como alvo principal a candidata Larissa Rosado.

Depois de se afastar da presidência do diretório municipal, o professor Valdomiro Moraes distribuiu nota afirmando que "No PT as plenárias não são instâncias decisórias, mas espaços de mobilização, debates, sugestões e encaminhamento das decisões das instâncias partidárias (diretórios e executivas).

## FRONTEIRA FECHADA

O estado de Pernambuco fechou - desde ontem - as suas fronteiras para qualquer semovente ou produto pecuário que tenha origem no Rio Grande do Norte ou Paraíba, áreas de risco desconhecido para febre aftosa. O ingresso só pode haver depois de um período de quarentena.

## TRÊS PREFEITOS

Três representantes do Rio Grande do Norte terminaram finalistas do concurso Prefeito Empreendedor, realizado pelo Sebrae: Leonardo Rego (Pau dos Ferros), Ivan Júnior (Assu) e Salomão Gurgel (Janduí).

## COMPARAR PARA ENTENDER

A força da representação dos funcionários públicos tem conseguido estabelecer uma intensa discussão em torno do acessório, deixando em segundo plano o principal. O assunto conseguiu, semana passada, levantar a temperatura normalmente amena das sessões da Assembleia Legislativa.

O clima de mobilização de claudes do lado de fora chegou ao plenário no debate em torno de uma mensagem governamental que amplia o alcance das Organizações Sociais (OS's) que estavam restritos à saúde pública, para atingir setores como o ensino, a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico, a proteção e preservação do meio ambiente e a cultura.

Embora o uso desses mecanismos de ação administrativa seja uma marca dos governos do Partido dos Trabalhadores, que multiplicaram - inclusive no Rio Grande do Norte - o raio de ação de ONG's (Organizações Não Governamentais) para a execução de programas governamentais, a maior reação à sua aplicação em nível estadual partiu do seu representante no parlamento estadual.

Por OS se entende uma espécie de título que a administração pública pode outorgar a uma entidade privada, sem fins lucrativos, para que essa receba benefícios do Poder Público na realização de ações que devem ser necessariamente de interesse da coletividade.

Enquanto se discute a mudança na lei estadual - na verdade uma adequação à realidade brasileira - se deixa para um segundo plano o cerne da questão.

- Afinal de contas o que justifica a contratação de uma OS? - Será que haveria necessidade de se buscar uma alternativa se a tradicional máquina governamental atendesse a expectativa do público?

Esse é o ponto. Infelizmente sindicalistas, operadores do direito e boa parte do funcionalismo discutem o problema do ponto de vista do funcionário público. No caso da saúde pública, existe uma desmedida e radical defesa dos princípios do SUS, mesmo quando este não se tem mostrado capaz de atender às demandas da população.

Não é a toa que o Governo Federal, um Governo do PT, se viu obrigado a criar uma empresa para gerir os hospitais universitários brasileiros. O reconhecimento público que a antiga e cara estrutura deixou de atender as necessidades e a expectativa da população.

É surreal criticar Estados e Municípios pela contratação de Organizações Sociais para administrar UPAs, AME's e hospitais, eximindo o Governo Federal desta responsabilidade, como se o SUS (como o nome explicita Sistema Único) não funcionasse integrado nos três níveis da administração. E quando existe terceirização esta é fruto do entendimento nos três níveis.

Falta só perguntar ao usuário. Não pode faltar nessa discussão é uma comparação entre a qualidade do serviço oferecido nas unidades de saúde terceirizadas e nas tradicionais. Outro item importante a ser examinado são os custos. Afinal de contas é comparando que o povo entende.

“ Não tenho como chamar um parceiro para investir aqui com essa insegurança jurídica ”



DO EMPRESÁRIO ENRICO FERMI, RELATANDO O CLIMA DE HOSTILIDADE CONTRA O EMPRESÁRIO QUE DESEJA INVESTIR NO RIO GRANDE DO NORTE

## ONDA DA COPA

Na onda da Copa do Mundo, a Construtora CONISA está lançando, o Arena Park, no bairro de Lagoa Nova (rua Lauro Medeiros). O condomínio conta com duas torres.

## AH! OS ÍNDIOS

Continua a luta de setores acadêmicos para inventar tribos de índios (fora as do carnaval) no nosso Rio Grande do Norte. Hoje, o Museu Câmara Cascudo, juntamente com o grupo Paraupaba, promove uma mesa redonda para discutir o tema "Índigenas do RN - Contemporaneidade, Avanços Perspectivas". O evento, programado para às 14h, no auditório da Biblioteca Central do Campus da UFRN tem na pauta "discutir a realidade atual dos indígenas, bem como apresentar soluções para as dificuldades sociais enfrentadas por eles".

## ANULAR O PROCESSO

A defesa do desembargador Osvaldo Cruz será centrada na anulação do processo, marcada em três itens: 1 - O fato do desembargador presidente da comissão ter exercido essa função quando estava de férias; 2 - Haver na comissão uma sobrinha da presidente do TJ, parte interessada no caso; e 3 - Haver outro membro da comissão de sindicância que ocupava cargo em confiança.

## NO FUNDO, O FUNDO

Para um observador da cena natalense, o racha no PV de Natal tem uma razão muito mais determinada do que possa parecer. Na raiz de tudo está a distribuição dos recursos do fundo partidário, feita para favorecer o candidato Kalazans Bezerra, provocando a pronta reação de quem já estava no pedaço.

## OBRA INICIADA

As obras de pavimentação da BR-110, no trecho Mossoró-Upanema-Campo Grande, que receberam a primeira ordem de serviço em agosto de 2010, finalmente foram iniciadas esta semana, com a instalação do canteiro e mobilização de máquinas, que iniciaram os serviços de terraplenagem. A obra é da Construtora Delta.

## DIA DE LUTA

A Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar espera reunir, hoje, dois mil agricultores, vindos de 50 municípios, para a 13ª Jornada de Lutas da Agricultura Familiar, para chamar atenção da sociedade para os problemas enfrentados pelos pequenos produtores rurais. A concentração acontecerá na área da Ceasa partindo para o Centro de Convenções, onde será entregue uma pauta de reivindicações à governadora Rosalba Ciarlini.

## Editorial

### Bom senso ambiental

O NOVO JORNAL vem mostrando há alguns dias - e já trouxe o assunto em editorial - as perdas causadas pela falta de uma política, de uma ação que promova o melhor aproveitamento da área da Via Costeira, que possui pelo menos 14 lotes sem qualquer ocupação.

O órgão ambiental alega que tais lotes não podem ser usados. E que aqueles espaços deveriam ser usados para a construção de praças e estacionamentos. Enquanto isso, os lotes ficam lá, aparentemente abandonados.

Ouvindo empresários - e - principalmente - o órgão ambiental - não há como ficar na dúvida porque é que não aparece alguém para traçar o meio termo no debate. Ou seja, porque é não pode ser desenvolvido um projeto que garanta a preservação do meio ambiente e, ao mesmo tempo, destrave a Via Costeira para que o Rio Grande do Norte possa aproveitar ainda mais o potencial que aquela região possui. Porque, afinal, ninguém discorda que os hotéis são um projeto de sucesso. Possivelmente, sem eles, Natal não teria tantos atrativos aos turistas e às centenas de eventos que procuram a cidade.

Agora, o NOVO JORNAL noticia que o Governo do Estado vai entrar na batalha pelo destravamento da Via Costeira. O secretário Benito Gama informa que já está em andamento um estudo jurídico que, ao final, explicará realmente o que diz a Lei sobre a construção ali, na Via osteira.

Além de entrar no debate sobre a permissão para explorar melhor a Via Costeira - agora que se pronunciou - o Governo do Estado precisa tomar a direção dessa discussão, imprescindível para o desenvolvimento do Estado.

E além disso: o Estado precisa, a partir de agora, ditar o caminho que o desenvolvimento vai trilhar no Rio Grande do Norte, indicando as possíveis soluções para os entraves (para a construção de novos empreendimentos) e garantindo que a Via Costeira permaneça acessível à população e preservada à toda a população. Cabe ao Governo do Estado mostrar que, com inteligência e disposição, o meio ambiente pode sim conviver harmoniosamente com o desenvolvimento econômico. E fazer reinar, absoluta, a tão falada sustentabilidade.

Acima de tudo, o debate da Via Costeira dá a oportunidade ao Governo do Estado de mostrar que pode desarmar qualquer "ambiente hostil" que possa existir entre as fronteiras potiguares, tanto por parte de empresários como de autoridades ambientais. E, fazer história, mostrando que qualquer hostilidade já nasce derrotada quando combate a inteligência, a criatividade e a busca pelo bem comum.

## Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraimprensa@bol.com.br



### Pro fundo do mar

As velas do Mucuripe continuam saindo pra pescar. Interessante como a veia poética do artista pode transformar lugares banais em motivo de obra musical, como fez o cearense Belchior. Mucuripe é de fato uma praia sem grandes atrativos, mas o que importa dizer aqui é que da sua ponta até o extremo da praia de Iracema, na orla de Fortaleza, são quatro ou cinco quilômetros de calçada a inteiro dispor da população e dos turistas que visitam a cidade.

É sim um passeio público requisitado por pessoas de todas as idades. Idosos fazem sua caminhada matinal, vespertina ou noturna, da mesma forma como adultos e jovens. Estes últimos, na faixa da adolescência, aderiram à onda dos patins e patinetes, exercitando-se sobre o equipamento como equilibristas. Famílias com crianças pequenas ou bebês transportados em carrinhos desfrutam do local nos fins de tarde e início da noite, programa no qual vislumbram lampejos da qualidade de vida que todos almejam.

Além dos atletas e daqueles que buscam saúde na atividade física, o calçadão da orla de Fortaleza também acolhe quem apenas deseja observar o movimento de pessoas e deixar o tempo passar. Em alguns trechos, sob sombras de árvores frondosas, há bancos e jardins floridos que emprestam ao litoral um ar bucólico.

As barracas alocadas às margens do calçadão têm suporte apropriado para servir refeições, disponibilizando aos clientes, inclusive, o uso adequado e imprescindível de sanitários. O comércio de artesanato e bugigangas é intenso; do outro lado da avenida Beira-Mar, hotéis, restaurantes, lanchonetes e lojas comerciais de gêneros variados em abundância.

É uma realidade em tudo semelhante ao que pode ser visto e encontrado nas orlas de João Pessoa, Recife, Maceió e Aracaju - para ficar apenas nas capitais mais próximas de Natal, onde, infelizmente, a comparação perde sentido. Aqui, o passeio público das praias urbanas está se desmilitando à vista de todos e ninguém faz nada para revitalizar o que já foi cartão postal. É uma vergonha, diria Boris Casoy.

O NOVO JORNAL já produziu incontáveis reportagens mostrando a situação caótica das praias de Natal, relegadas ao abandono e à decadência sem que o poder público levante um dedo para restaurar o que foi destruído pela ação das marés e pelo descaso dos governantes. Nem se preserva a estrutura existente nem se inova na implantação de melhorias que tornem de usufruto comum um dos pontos da cidade que mais deveria orgulhar o natalense e encantar o turista.

Além disso, outras áreas de lazer, como o Parque de Natal e Cidade da Criança (esta última administrada pela FJA), continuam inacessíveis ao público porque as obras de reforma nunca são concluídas. Tudo isso são evidências de que esta gestão verde, de tão verde ainda não amadureceu.

## ZUM ZUM ZUM

► O diretório do DEM de Mossoró convocou, para amanhã, um encontro suprapartidário para definir o lançamento da candidatura da vereadora Cláudia Regina.

► Mestre Eider Furtado reunirá, na noite de hoje, na Academia Norte-grandense de Letras seus muitos amigos no lançamento do seu livro "Meio Século de Memória".

► A deputada Fátima Bezerra repercutiu, segunda-feira da tribuna da Câmara, a reportagem do Fantástico sobre o Escândalo dos Precatórios.

► Hermano Moraes participa, hoje, em Brasília do 2º Fórum Nacional, "O PMDB e as eleições municipais".

► Hoje tem a inauguração de uma loja reunindo três griffes da área de decoração: "Artefacto",

"home.D" e "Marcato". Fica na Hermes da Fonseca, 1240.

► O potiguar Francenildo Costa, o Macaíba, está em El Salvador, integrando a seleção brasileira de Judô, na Copa do Mundo da modalidade.

► Antônio Nahud Júnior, lança, hoje, seu livro "Pequenas histórias do delírio peculiar humano", no Café/Salão Nalva Melo.

► A Associação Nacional de Gestores Públicos realiza, hoje e amanhã, curso operacional do Sicov, que será ministrado na sede da Amlap, em Lagoa Nova.

► Na noite de hoje, no Olimpo Receções tem mais uma festa para os melhores do ano: o Prêmio Dez/Brahma, promoção da 10 Sports e Fácil Comunicação.



CHB Empresa.  
A solução financeira  
para o seu negócio.

4009.4800  
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA  
HIPOTECÁRIA  
BRASILEIRA

# Painel

VERA MAGALHÃES  
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

FOTOS: HUMBERTO SALES / N

## Contagem regressiva

Começaram a desaguar esta semana no STF memoriais do processo do mensalão, encaminhados por advogados dos réus. Como o documento comumente é entregue às vésperas dos julgamentos para, nas palavras de especialistas, “deixar a defesa mais fresca na memória dos juízes”, a movimentação fez crescer entre os ministros a expectativa de que Ricardo Lewandowski, responsável pela revisão do processo, entregue seu relatório até o fim da próxima semana.

A ansiedade aumentou depois do presidente Ayres Britto agendar para terça-feira nova sessão administrativa para discutir a logística do julgamento.

### VIPS

Os advogados dos protagonistas do mensalão, no entanto, só pretendem entregar suas peças quando o STF definir a data do julgamento. Assim, esperam que os ministros deem atenção total aos seus argumentos.

### SOBREVIDA

Dilma deu carta branca para Graça Foster tirar Sergio Machado da Transpetro, mas a presidente da Petrobras pretende mantê-lo no cargo por ora e começar as mudanças pelas diretorias.

### PALANQUE

Aliados incentivam Aécio Neves (PSDB) a abraçar a causa municipalista no vácuo na vaia sofrida por Dilma. O tucano, que saiu em defesa dos prefeitos, quer se tornar mais conhecido nos rincões do país.

### #OIOIOI

Aliados de Geraldo Alckmin viram como provocação de Gilberto Kassab nota informando que 103 pessoas foram atendidas em hospitais municipais devido ao acidente do metrô. O governo falava em 33 feridos.

### VUZUELA

Além do estrago eleitoral, a colisão no metrô preocupou o Bandeirantes porque a linha 3 é a que levará torcedores ao Itaquerão, sede da abertura da Copa. As imagens do acidente correram o mundo ontem.

### ARRASTÃO

Vereadores do PSDB paulista no preparam caravana para abordar José Serra hoje à noite na Associação Comercial de Pinheiros. Pedirão veto à coligação proporcional com o PSD, exigência de Kassab.

### RÉDEA CURTA

Pressionado a ajudar na estratégia do PSDB nas 100 maiores cidades paulistas, Alckmin assumiu a costura onde o PT avança. Anteontem, recebeu Emanuel Fernandes, ex-secretário de Planejamento, e apelou para que se candidate em São José dos Campos.

### MÁS NOTÍCIAS

Prefeitos que foram a Brasília para a marcha aproveitaram para sondar caciques petistas sobre prognósticos do mensalão. Voltaram para a casa desanimados com o potencial de dano do caso nas eleições.

### ECONÔMICA

Na véspera da instalação da Comissão da Verdade, Lula quis convidar FHC para viajarem juntos a Brasília, mas desistiu quando soube que o avião colocado à sua disposição era pequeno.

### BEM NA FOTO

Lula pediu para Marco Aurélio Garcia ampará-lo ao descer a rampa do Planalto com Dilma Rousseff e os demais ex-presidentes porque não queria usar bengala no ato histórico.

### PACTO

O relator Odair Cunha (PT-MG) procurou o PMDB ontem para discutir a convocação de governadores na CPI. Acertaram que pedidos para ouvir Sérgio Cabral (RJ), Marconi Perillo (GO) e Agnelo Queiroz (DF) não serão aprovados hoje.

### NÃO ROLA

O PT também pediu apoio dos peemedebistas para convocar e quebrar o sigilo de jornalistas da revista “Veja”, mas o partido da revista disse não topar a ideia.

## TIROTEIO

“Lula e Dilma nunca se negaram a atender a nenhum pedido de Serra e Alckmin. É que eles não querem o governo federal em São Paulo, porque têm uma mentalidade tacanha.”

DO PRÉ-CANDIDATO A PREFEITO FERNANDO HADDAD (PT), que tem falado em “apagão dos transportes”, ao responder ao argumento do PSDB de que o governo federal não investe na ampliação do metrô em São Paulo.

## CONTRAPONTO

### INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Durante sessão na Assembleia paulista, deputados discutiam a relação de Geraldo Alckmin com Dilma Rousseff. O petista Donisete Braga afirmou:

- O governador será envenenado pelo espírito republicano da nossa presidente.
- José Bittencourt (PSD), da base governista, interveio:
  - Dilma chama o governador de “excelente parceiro”.
- Braga tentou corrigir:
  - Ela disse, na verdade, que teve excelentes encontros com o governador. É questão de semântica.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶



▶ João Batista: réu confesso

# CONFISSÕES DE UM ASSASSINO

Assim que chegou à delegacia, João Batista ficou de cabeça baixa. Olhos fixos no chão. Algemado ao enteadado, ele ainda tentou esconder o rosto enquanto foi mantido dentro do camburão da polícia. Quando deixou a mala da viatura, tudo mudou. E João falou. “Sou culpado. Estou arrependido, mas não sou um monstro”, disse o pedreiro.

João Batista disse que é jardineiro e também pedreiro. Foi em razão dos seus serviços que ele conheceu dona Olga e também Tatiana. Uma amizade que ele afirma ter começado há mais de cinco anos. “Trabalhei muito pra elas. Em Nova Parnamirim, só conhecia elas duas. E só trabalhava na casa delas”, disse ele. Mas, há três anos que a amizade e a confiança já não eram as mesmas. “Elas deixaram de me chamar pra trabalhar e contrataram outro pro meu lugar”, emendou.

Mesmo sem ser mais requisitado para os serviços na casa de dona Olga, o pedreiro contou que insistiu muitas vezes. Ligou para a patroa e foi à casa dela outras tantas. Mas, segundo ele, as portas sempre se fechavam. “Ela dava uma desculpa qualquer e não me recebia. Não atendia mais minhas ligações”, acrescentou João. Mesmo assim, João disse

que na manhã da segunda-feira, dia 7, recebeu uma ligação da aposentada. Ela o chamara para fazer um serviço no jardim de sua casa. João animou-se e foi. “Eu fui. Tava com raiva dela, mas fui. Então, na hora do almoço, fui até a cozinha pra conversar com ela. Queria saber o motivo dela não me contratar mais. Eu já tinha feito vários serviços pra dona Olga, mas a velha não me pagava. E eu também queria saber se ela ia me pagar desta vez”, prosseguiu.

Na cozinha, ainda de acordo com João, dona Olga preparava o almoço. E ele foi direto ao assunto, questionando a aposentada. O clima esquentou e a discussão tornou-se acalorada. “Ela começou a me xingar. Me chamou de vagabundo e disse que eu era um ladrão. Ela deu um tapa na minha cara e me arranhou. Então eu perdi a cabeça, peguei a faca e fui pra cima dela”, admitiu. “E foi assim, do nada que ela bateu em você?”, perguntou o repórter. “Foi”, respondeu.

Ainda de acordo com o pedreiro, foram momentos de fúria. Tomado pelo ódio, João enfiou a faca no peito da mulher. Várias vezes. “Depois eu dei mais uma, mais uma e mais uma. Foram várias facadas nela. Disseram que foi mais de 50. E deve ter sido mesmo. Eu não

contei, mas foram muitas. Depois ela caiu e eu a arrastei o corpo dela pro banheiro”, confessou.

Depois de matar a dona da casa, João disse que a raiva só aumentou. “Então eu fiquei esperando a Tatiana chegar. Ela tinha ido buscar a menina na escola. Quando voltou, ela perguntou por dona Olga. Eu disse que tava no quarto. E ela foi ver. Daí eu peguei o braço da menina e mostrei a faca pra ela. Tatiana ficou com medo que eu fizesse alguma maldade com a menina e fez tudo o que eu mandei. Ela sentou na cadeira e eu amarrei ela. A menina não viu eu matar a mãe dela. Eu coloquei a menina em outro quarto”, relatou João.

Em momento algum da entrevista João esboçou remorso. Não marejou os olhos, não derramou lágrimas, não chorou. Ele também não pediu desculpas. Ele sabe que não será fácil perdoá-lo. “O que eu fiz foi horrível. Eu sei que a família não vai entender o que eu fiz e não vai me perdoar nunca. Mas eu entendo. Fazer o que? Eu mereço ser preso pelo tempo que o juiz mandar”, foram as últimas palavras de João.

Antes, no entanto, ele fez questão de dizer que não pensou em matar a criança. Disse que tem uma filha quase da mesma idade e que, só por isso, a menina

não merecia morrer. “Eu só tinha raiva das duas, da velha e da Tatiana. Da menina eu não tinha”, repetiu.

Por fim, a reportagem perguntou como ele se sentia. A resposta: “Muito mal. Eu não conseguia nem dormir direito. Ficava pensando no que eu fiz o tempo todo. Nem conseguia mais comer também. Há vários dias que eu não me alimento”.

À tarde, depois de prestarem depoimentos, João Batista e Marlene foram autuados em flagrante por porte ilegal de arma, formação de quadrilha e receptação. A polícia acredita que o crime foi premeditado. Na casa onde eles estavam, os policiais também encontraram um revólver calibre 38. A delegada Patrícia Gama, titular da Delegegacia Especializada em Atendimento a Mulher (Deam), responsável pelo inquérito, solicitou mandados de prisão preventiva para que o pedreiro e sua mulher também respondam por latrocínio (roubo seguido de morte).

A nora de Marlene, a moça chamada Danuzia, também foi autuada por receptação, já que ela foi ao banco com o namorado sacar R\$ 500 com o cartão que João e a mulher roubaram das vítimas. Os dois menores, filhos de Marlene, apreendidos durante a ação policial, responderão a atos infracionais.



“SOU CULPADO. ESTOU ARREPENDIDO, MAS NÃO SOU UM MONSTRO. O QUE EU FIZ FOI HORRÍVEL. EU MEREÇO SER PRESO PELO TEMPO QUE O JUIZ MANDAR”

“ELA DEU UM TAPA NA MINHA CARA E ME ARRANHOU. ENTÃO EU PERDI A CABEÇA, PEGUEI A FACAS E FUI PRA CIMA DELA. DEPOIS ELA CAIU E EU A ARRASTEI O CORPO DELA PRO BANHEIRO”



Anuncie  
**NOVO**  
 JORNAL  
 SEM MEDO DE TER OPINIÃO.  
 3342.0369

# Jornal de



## JOÃO BATISTA MACHADO

Jornalista ▶ jbmjor@yahoo.com.br

# O JORNALISMO INVESTIGATIVO NO BANCO DOS RÉUS

A TROPA DE choque do governo de planejamento na CPI do Carlinhos Cachoeira resolveu colocar no banco dos réus o jornalismo investigativo, personificado pelo chefe da sucursal da Veja em Brasília, Policarpo Júnior, um dos mais competentes profissionais nesse tipo de investigação, reconhecido pelos concorrentes de outros veículos de comunicação. O jornalista é acusado de ter o contraventor Cachoeira como fonte em recentes casos de corrupção que levaram a presidente Dilma Rousseff a aceitar pedidos de demissão de seis ministros envolvidos em falcatruas e enriquecimento ilícito.

Ora, nenhum jornalista vai buscar informação para denunciar a corrupção e o crime organizado em abadias e mosteiros, ambientes destinados a orações. É natural que busque suas fontes em pessoas que convivem na clandestinidade. O jornalista Tim Lopes subia os morros cariocas para conversar com bandidos e obter informações. Foi quem fez o primeiro mapeamento do crime organizado no Rio de Janeiro, sem comprometer-se com bandidagem, apenas buscando informação correta a ser repassada em forma de denúncia. Pagou com a vida pela audácia profissional.

A revista e Policarpo Júnior transformaram-se em vítimas prediletas da tropa de choque governista, que nunca os perdoou, desde as denúncias do escândalo do mensalão, principalmente os petistas denunciados - como o ex-ministro José Dirceu, apontado pelo Ministério Público como chefe da quadrilha. Sem contar recentes episódios de falcatruas em ministérios que se tornaram conhecidos como faxina ética atribuída à presidente Dilma Rousseff, quando na verdade a faxineira foi a imprensa. Ela apenas jogou o lixo recolhido no aterro mais próximo.

O ódio dos petistas contra a Veja aumentou ainda mais quando a revista estampou na capa matéria sob o título "O poderoso chefe", destacando foto de Zé Dirceu de óculos escuros no clássico estilo mafioso recebendo ministros, lideranças e outras autoridades do governo. Dentre estas, o então presidente da Petrobrás, Sérgio Gabrielli, numa suíte de luxo de sofisticado hotel de Brasília, sem exercer cargo de nenhuma função pública. A matéria irritou profundamente a presidente e a fritura de Gabrielli começou ali, culminando com seu afastamento da estatal pouco tempo depois.

Algumas matérias de Policarpo Júnior tiveram como informante Carlinhos Cachoeira. Qual jornalista rejeitaria uma fonte dessa? Segundo depoimentos na CPI dos delegados da PF Raul Alexandre e Matheus Rodrigues, responsáveis pela Operação Monte Carlo, a relação entre o repórter e o contraventor era estritamente profissional em busca de informação sobre corrupção. Eles não vislumbraram nas gravações o comprometimento dele e da revista com os crimes praticados pelo bicheiro, que se mostrou conhecedor das trilhas sinuosas do poder.

Se não fosse um agente da Cia, que resolveu mudar de lado por ter sido preterido de promoção funcional, jamais teria existido o famoso "Caso Watergate" nos anos 70, que levou o presidente Richard Nixon à renúncia. O agente que passou a ser chamado de Garganta Profunda (título de filme erótico) revelou o envolvimento do governo Nixon na invasão da sede do Partido Democrata em busca de material comprometedor. As reportagens do jornal Washington Post consagraram os desconhecidos repórteres policiais Carl Bernstein e Bob Woodward, que, após derrubarem o presidente da maior nação do mundo, ainda viraram celebridades.

A partir daí, o jornalismo investigativo consolidou-se e tem prestado relevantes serviços à liberdade de informação e à própria democracia. O agente da Cia

fez apenas um acordo com os jornalistas: seu nome somente poderia ser revelado depois de sua morte. O pacto foi rigorosamente cumprido. Não é necessário ninguém ser monge para se tornar boa fonte. Um meliante também pode, desde que suas revelações sejam confiáveis. Portanto, não se obtém informações reservadas nos confessionários das igrejas, mas também naqueles que estão com mãos e pés atoladas em negócios sujos.

### IMPRESA SITUACIONISTA

Os principais integrantes da imprensa governista - Carta Capital, TV Record e alguns blogs chapa branca mantidos pelo governo, como o Conversa Fiada do jornalista Paulo Henrique Amorim - não admitem críticas ao Palácio do Planalto. Este foi condenado recentemente por ofensas racistas contra o jornalista Heraldo Pereira, da TV Globo. Quem ousa contestar o sistema que está no poder há dez anos faz parte da "imprensa golpista", na visão estreita deles. Desconhecem a definição de Millôr Fernandes de que "jornalismo é oposição e o resto é armazém de secos & molhados".

Os bajuladores do jornalismo oficial querem seguir os exemplos de Venezuela, Equador, Bolívia e Argentina, visando o esmagamento da oposição, além de enquadrar com rigidez a mídia, como se o país fosse uma republiqueta qualquer. A terceira reeleição de Lula só não foi apro-

vada no Congresso graças à reação enérgica dos segmentos mais importantes da sociedade civil, como STF, OAB, ABI e outras instituições. Agora, os adeptos da mídia engessada estão unidos na cobertura da CPI para levar a Veja e o jornalista Policarpo Júnior ao banco dos réus na CPI do Cachoeira, por ser fonte de denúncias de corrupção publicadas pela revista.

Negam de mãos postas a existência do mensalão. Aham que o escândalo nunca existiu, conforme admite o ex-presidente Lula da Silva. O STF vai julgar uma "peça de ficção", afirmam convictos. Desconhecem que são 40 companheiros denunciados, entre os quais Zé Dirceu, apontado pelo ex-procurador geral da República, Antônio Fernando de Souza, como chefe da quadrilha formada por ladinos especializados na captação espúria do dinheiro público.

Portanto, pretendem transformar a CPI do Carlinhos Cachoeira num contraponto ao julgamento do mensalão, previsto para agosto próximo, quando será julgada a maior negociata da história republicana, quando o governo resolveu comprar apoio parlamentar em troca de favores oficiais. Os governistas temem as consequências da decisão do Supremo Tribunal Federal às vésperas das eleições e, por isso, criaram a CPI manipulada objetivando inibir a oposição e confundir a opinião pública.

João Batista Machado escreve nesta coluna às quintas-feiras



UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

## Plural

ELEIKA BEZERRA

Professora ▶ eleikabg@yahoo.com.br

## Lições de minha Mãe

O "Dia das Mães", recentemente comemorado, suscita-me a escrever sobre o tema.

Em princípio, muito me desagradava a abordagem excessivamente comercial que a cada ano sofre este dia!

Anualmente, apelo aos meus quatro filhos para que não embarquem neste consumismo terrível que aí está! São explorados: mãe, pai, criança, namorado, Jesus... Há muitas outras abordagens a se fazer quando se fala de mãe. Afirmando que: mãe é capaz de quase tudo! E como sofrem em determinadas circunstâncias nas quais seus filhos estão envolvidos.

Mas, desejo abordar, especificamente, as lições que recebi da minha mãe que continua me dando exemplos de resistência agora aos 94 anos.

Selecionei algumas dessas lições e espero não cair no pieguismo...

A primeira delas é sobre a mentira. Dizia-me: "Quem mente é capaz de tudo!"

E aqui comentário sobre aqueles pais que dizem para os filhos quando atendem um telefonema: "Diga que eu não estou"! É uma das primeiras lições que muitos deles passam para que os seus filhos comecem a traçar o caminho da mentira.

A segunda lição diz respeito aos atrasos nos horários. Afirmando a minha mãe: "Os pontuais não são respeitados; antes pelo contrário - quase tudo começa com atraso-respeitando-se, justamente, os imprecisos". Uma grande lição que tentei e tento, na medida do possível: respeitar os pontuais. Assim, creio ter agido enquanto professora, chegando à sala de aula na hora marcada. Parece que consegui! Pensando bem - não fiz mais do que minha obrigação.

Afirmo e reafirmo que vivemos 512 anos de atraso! A impuntualidade é, sobretudo, falta de educação - desrespeito ao outro! Quando nos tomarmos educados?

Mais uma lição se refere ao que se escreve. Dizia-me ela: "Escreva o que pode ser lido por qualquer pessoa em todos os tempos!" Que grande lição... Imagine hoje com toda esta tecnologia que aí está - como tal lição tem alta validade.

Recordo a sua prática de pagar, o mais rápido possível, toda e qualquer dívida - grande ou pequena. E como gosto de pagar!

O sentido do não esbanjar; não gastar indevidamente e fazer economia em tudo o que for possível - fizeram parte das suas lições!

Gostar de viajar. Há 59 anos a minha mãe, junto com o meu pai, fez uma viagem de navio à Europa durante 90 dias! E muitas outras se seguiram. Isso despertou nos filhos a vontade de viajar e conhecer outras terras, culturas...

Bem, estas são apenas algumas lembranças que estão mais presentes e que tenho convicção me ajudaram a ser o que sou...

Foram grandes lições que não posso esquecer... Tentei e tento viver tais situações e, mais ainda, transmitir para filhos e netos tais ensinamentos...

O importante é que as lições não eram transmitidas apenas pelas conversas, discursos... As atitudes - valem mais do que mil palavras - refletiram todos estes ensinamentos aqui referidos.

Obrigada Mainha!

Eleika Bezerra escreve nesta coluna às quintas-feiras



## Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

### Machado

Sobre artigo de João Batista Machado: de Portugal mais precisamente da Madeira, um grande abraço à família Bezerra Machado. Uma boa viagem a Assu, e uma feliz comemoração desta tão especial homenagem.

Miguel Figueira da Silva,

Pelo Blog

### Saúde

Lamentavelmente, o Governo passado conseguiu desmontar a máquina pública de forma espetacular. Se esse foi o objetivo, estão de parabéns. A corrupção e o desmando prevaleceram e deixaram bastante rastro. Cabe ao Governo presente desfazer o nó.

Edivaldo Oliveira,

Pelo Blog

### Novo na ANJ

Sobre reportagem no jornal da Associação Nacional dos Jornais apontando o NOVO JORNAL como o terceiro do país em crescimento de assinaturas: Sempre acredite no potencial incondicional do Sr Leandro Mendes, esse resultado confirma que profissionais preparados nos dão a garantia de resultados positivos. Parabéns ao Novo e em especial ao Sr. Leandro Mendes.

Anderson Tostes,

Pelo Blog

### Novo e ANJ 2

A matéria mostrando que o NOVO JORNAL foi apontado como o terceiro do país em crescimento

de assinaturas não é surpresa para quem conhece o jornal e para quem o lê diariamente. Vocês conseguem a difícil tarefa que é se renovar a cada dia, trazendo sempre matérias exclusivas, com abordagem criativa. Parabéns e continuem crescendo.

Helena Martins,

Por e-mail

### Novo e ANJ 3

Que pena! Eu pensava que era lido nas clínicas. Mesmo sem esses leitores, mando meus parabéns ao Novo e em especial ao Sr. Leandro Mendes.

François Silvestre,

Pelo Blog



### Via Costeira

Hoje, o @NovoJornalRN destacou o problema da intervenção do Ibama na Via Costeira. É de se acrescentar a tudo que:

1) o Decreto Federal número 82.699, de 22 de novembro de 1978, estabeleceu que a

competência passou a ser do Estado e do Município;

2) as Resoluções do Conama são claras: não havendo impacto ambiental nacional/regional, Ibama está fora;

3) a Federação funciona com repartição de competências legislativas e regulatórias; ademais, a legislação (Sistema Nacional de Meio Ambiente - Sisnama) ratifica a competência dos demais entes federados...

4) o TRF da 5ª Região tem definido que o Ibama há de respeitar a competência regulatória/ambiental dos demais entes. V.: Ap. Civ. 535920/RN

5) Está havendo uma confusão sobre o conceito de "interesse público". Há de existir uma leitura do art. 170 da CF. Ordem econômica...

André Elali - @AndreElali,

Pelo Twitter

### Via Costeira 2

Sugiro ao @novojornalrn que envie uma equipe a Pipa para conversar com os hoteleiros. Com menos de 30% de ocupação, o processo de sucateamento já começou. Hotéis e pousadas demitindo e sem condições de manter suas instalações.

George Gosson - @georgegosson,

Pelo Twitter

### Via Costeira 3

Esses números são péssimos para todos os segmentos do nosso mercado!

Hicham Chakra - @hichamchakra,

Pelo Twitter

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara

**Diretor Administrativo** Lauro Jacá

**Diretor Comercial** Leandro Mendes

**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /

comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

**Para assinar** (84) 3342-0374

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNALISMO  
www.anj.org.br

**IVZ** INSTITUTO VENEZOLANO DE INVESTIGACIONES SOCIALES

**Endereço**

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira

CEP 59012-180, Natal-RN

**Representante comercial**

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

OS JUROS  
CAÍRAM NA  
HYUNDAI

0,99%  
a.m.\*

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

## HYUNDAI i30 MECÂNICO 2.0 2012 145 CV

R\$  
A PARTIR DE  
**52.990**  
À VISTA



(CAT I391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

## HYUNDAI SANTA FE AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$  
A PARTIR DE  
**98.990**  
À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

**HYUNDAI**  
**CAOA**

NATAL  
LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa  
Crescendo de olho no futuro.

**CONSÓRCIO  
HYUNDAI**

**O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.**

\*FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A EM 24 MESES COM ENTRADA DE 20%. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0,99% A.M. (COEFICIENTE 0,04702) MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04812. TAXA DO CET, MAIS IOF DE 1,18% A.M. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. TAXA 0,99% A.M. VÁLIDA PARA TODOS OS MODELOS COM EXCESSÃO DO HR E HD 78. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 17/05/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. I30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT I391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVOS NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA. NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

**VEÍCULOS BLINDADOS**  
**NÍVEL-III** COM GARANTIA  
DE FÁBRICA  
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

**Gabardo**

Respeite a sinalização de trânsito

# DE JUDAS

**/ PRECATÓRIOS /** GOVERNO 'LAVA AS MÃOS' E DIZ QUE CULPA POR PRISÃO INJUSTA NA OPERAÇÃO JUDAS É TODA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

# A PILATOS

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

O ESTADO NÃO vai aceitar ser responsabilizado pela prisão injusta da bancário Pedro Luiz Neto durante a operação Judas, comandada pelo Ministério Público. O procurador geral do Estado, Miguel Josino, afirmou que já esperava pelo processo de Pedro Neto, mas já adiantou que vai apresentar defesa pedindo a transferência da responsabilidade pelo que aconteceu para o MP, que fez o pedido de prisão cumprido com brutalidade pela Polícia Civil no dia 31 de janeiro de 2012.

Nessa data, por volta das 5 horas da manhã, o bancário teve a casa arrombada por agentes da polícia civil e foi levado preso para a delegacia especializada em Investigação de Crimes Contra a Ordem Tributária (Deicot). Pedro só não ficou na cadeia como os demais cinco suspeitos de integrar a quadrilha que agia na divisão de precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, presos no mesmo dia, porque tinha sido submetido a uma cirurgia



► Miguel Josino diz que contribuinte não pode pagar indenização de R\$ 200 mil pedida pelo bancário Pedro Neto

de redução de estômago recentemente e ganhou o benefício da prisão domiciliar. "Essa notícia era previsível. Todos os meus colegas procuradores disseram isso em função da precipitação do Ministério Público. Então era

previsível que o processo acontecesse", afirmou.

Embora tanto o Ministério Público quanto a Polícia Civil sejam entes do Estado, Josino comparou o caso do bancário Pedro Neto ao do empresário



Sívlio Bezerra, que processou a promotora de Justiça do Meio Ambiente, Rossana Sudário. Ela havia pedido a prisão dele numa entrevista a uma emissora de TV local por conta de um empreendimento imobiliário construído

pela Ecocil na região de Lagoinha. Sívlio ganhou a causa, mas tanto a promotora como o empresário recorreram. O procurador geral aproveitou para sugerir ao bancário uma análise melhor em relação ao alvo do pro-

cesso. "Ele precisaria meditar se o Estado é quem deveria segurar no colo ou os agentes, no caso o Ministério Público", afirmou.

Miguel Josino disse que não gostaria de especular sobre a ação que deve ser ajuizada nos próximos dias, mas reafirmou que a defesa vai contestar o processo. "Entendemos que a responsabilidade dessa conta não deve ser paga pelos contribuintes, mas por quem deu causa a esse dano, o Ministério Público Estadual", encerrou.

O NOVO JORNAL procurou o Ministério Público para comentar o processo do bancário e a reação do procurador geral do Estado, Miguel Josino, mas nenhum promotor quis se manifestar. A assessoria de comunicação do órgão informou apenas que, como a ação não cita o MP, não há o que falar sobre o caso. Questionado sobre as declarações do titular da PGE, a assessoria disse que o MP ainda não recebeu nada oficial a respeito e, por isso, também não se manifestaria. A Corregedoria de Justiça do MP, presidida pela promotora Sônia Gurgel, não foi localizada.

## MEMBRO DOS DIREITOS HUMANOS NÃO VÊ CULPA DO MP

O advogado Marcos Dionísio, membro do conselho estadual dos Direitos Humanos no Rio Grande do Norte, vê na atitude do bancário Pedro Luiz Neto de processar o Estado uma forma de reparar a dignidade perdida com a injustiça a que foi submetido. No entanto, ele discorda do procurador geral do Estado, Miguel Josino, em relação ao alvo do processo. O fato do Ministério Público não ter denunciado o escriturário do Banco do Brasil junto com os demais acusados no escândalo dos precatórios mostra que para os promo-

tores Pedro já era inocente. Marcos Dionísio defendeu a ação do MP, que agiu para proteger o patrimônio público do Estado. "Que eu saiba o MP não denunciou o bancário. Era um processo de apuração em defesa da sociedade. Os promotores agiram para proteger o patrimônio do Estado que estava sendo dilapidado pela quadrilha", disse.

Segundo o representante dos Direitos Humanos, é papel do Ministério Público requisitar as prisões que esclareçam os casos. "Ele se sentiu ofendido, caluniado, de repente foi compa-

rado a um fascínora. E o processo contra o Estado é razoável. Mas o papel do MP é requisitar as prisões para esclarecer. A história se mostrou mais profunda do que se imaginava. Talvez seja o caso mais emblemático de corrupção nos Tribunais de Justiça do país. A atitude do MP foi para garantir o esclarecimento", comentou.

Marcos Dionísio contou também que ainda não fez uma visita ao bancário desde que a operação foi deflagrada, mas deve fazê-la nos próximos dias. Por intermédio de um amigo, Dionísio descobriu que ele e Pedro estudaram juntos na antiga Etfem, mas não o reconheceu por fotografias. "Fomos amigos, mas não o reconheci nem por fotos, faz muito tempo. Pedro agora está buscando uma reparação pelo constrangimento, e a Justiça é o caminho razoável e civilizado. Ninguém gosta de ser confundido com bandido e também não adianta ficar batendo boca com promotor nem com policial. Ele está no caminho certo", analisa.

### SINDICATO

Outra entidade que também se pronunciou a respeito foi o Sindicato dos Bancários, ao qual Pedro Luiz Neto é filiado. O diretor jurídico João Bezerra de Castro afirmou que o Estado cometeu uma arbitrariedade e, por isso, deveria ser penalizado. Ele também colocou o Sindicato à disposição do bancário. "Estamos à disposição do Pedro para o que ele precisar. Conhecemos a idoneidade dele, é um bancário honesto. Houve precipitação da polícia ao invadirem a casa dele mesmo estando doente. Pedro é vítima dessa corrupção toda que estamos vendo no Judiciário", afirmou.



► Rossana Sudário foi processada...



► ...pelo empresário Sívlio Bezerra

## EMPRESÁRIO VIVEU CASO SEMELHANTE EM 2004

O empresário da construção civil, Sívlio Bezerra, ainda hoje se emociona quando lembra o que viveu em 2004. A Ecocil, empresa dele, estava construindo o condomínio Flora Boulevard, na região de Lagoinha, próximo a Rota do Sol. No entanto, na época, a promotora de Justiça do Meio Ambiente, Rossana Sudário, não concordava com a construção na região, que na visão dela, era protegida por lei. Numa entrevista a uma emissora de TV local, Sudário chegou a pedir a prisão dele na televisão. A partir daí, segundo Bezerra, a vida dele mudou. "Adquiri mal de Parkinson por conta do estresse daquela época. Foi meu médico quem disse. No dia 31 de dezembro de 2004 eu não conseguia segurar um copo de tanto que me tremia. Você não sabe o que é uma pessoa querendo te prender por uma coisa que você não fez", afirmou.

A decisão judicial a favor de Sívlio Bezerra saiu no ano passa-

do. O empresário processou o Estado e Rossana Sudário por danos morais. Pediu R\$ 1 milhão, mas a Justiça só reconheceu R\$ 10 mil. Resultado: recorreram os dois. Rossana Sudário por não aceitar a condenação e Sívlio Bezerra por conta do baixo valor da indenização. Por telefone de São Paulo, o proprietário da Ecocil disse que decidiu processar também a promotora porque foi pré-julgado e condenado pelo Ministério Público. "Não me deram direito de defesa. Tanto eu não estava errado que a Justiça nem acatou o pedido dela de que eu estava cometendo crime ambiental", afirmou antes de lembrar os prejuízos que acumulou por conta das acusações. "Minha imagem ficou desgastada, fui exposto à sociedade como sendo um irresponsável. Também tive inviabilizado meu empreendimento por três anos. Fui obrigado a construí-lo todo e só depois de pronto consegui comercializar porque as pessoas não

acreditavam que eu conseguiria erguê-lo todo. Do ponto de vista pessoal tive um prejuízo grande e em relação à saúde é imensurável", analisa.

Durante o processo, Bezerra lembra que a promotora Rossana Sudário chegou a lhe propor um acordo, mas no dia da audiência foi representada por outro colega. "O promotor que foi, e que eu não vou citar o nome, disse assim que sentou na cadeira: queria registrar que não tenho nada a ver com isso. O acordo era eu replantar tudo o que havia sido retirado, pagar R\$ 500 mil e desistir do empreendimento. Eu não questionei em nenhum momento o exercício da profissão do promotor. Mas ela disse que eu iria ser preso. Ela podia ter feito isso na Justiça, mas foi para a TV me atacar", desabafou.

Questionado se daria alguma sugestão ao bancário que também moverá uma ação de indenização contra o Estado, ele disse para acreditar na Justiça. "Não há outro caminho. Nunca desista da justiça. Sou cada vez mais consciente dos meus direitos. Qualquer coisa que aconteça comigo, sei onde buscar", encerrou.



► Marcos Dionísio defende ação do MP

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



▶ Carla Ubarana é funcionária efetiva do TJ



▶ Judite Nunes determinou abertura do processo

## CARLA CONSEGUIU UMA PROMOÇÃO A CADA TRÊS ANOS

O cadastro funcional do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte a que o NOVO JORNAL teve acesso revela que desde que foi nomeada servidora efetiva, Carla de Paiva Ubarana conseguiu quatro promoções em sete anos como funcionária do TJ. Foram quatro cargos comissionados acumulados, sendo dois deles de chefia: chefe de seção, em 2005, na presidência do desembargador Amaury Sobrinho, e chefe da divisão de precatórios, na gestão do presidente Osvaldo Cruz, onde ficou até ser exonerada pela desembargadora Judite Nunes por suspeita de corrupção, em 10 de janeiro de 2012. Carla Ubarana chegou ao TJRN em 2000. Ela foi nomeada, em caráter efetivo, em 27 de março daquele ano.

O cadastro funcional revela que a servidora foi aprovada em concurso público para exercer o cargo efetivo de técnico judiciário na comarca de São Gonçalo do Amarante, 2ª entrância. Quase três anos depois, em novembro de 2002, Carla foi nomeada agorpa para o cargo comissionado de oficial de gabinete. O documento não informa qual seria o gabinete. Em 2004, mais uma nomeação. Desta vez, Carla Ubarana foi promovida para o cargo comissionado de assistente de gabinete. Ela substituiu o servidor José Wilde Matoso Freire Júnior, exonerado na presidência do desembargador Díbel Ferreira Cosme. Ainda de acordo com a ficha cadastral de Ubarana, uma nova nomeação aconteceu em julho de 2005. Na presidência do desembargador Amaury Moura Sobrinho ela assume o primeiro cargo de chefia no Tribunal de Justiça. A promoção agora é para o cargo comissionado de chefe de seção de direitos e deveres do TJRN. Neste cargo de chefia ela segue até a chegada do presidente Osvaldo Cruz, em 2007, quando dá início ao esquema de corrupção no tribunal.

# PORTA DA RUA É A SERVENTIA DA CASA

/ CARGO / TRIBUNAL DE JUSTIÇA ABRE PROCESSO ADMINISTRATIVO QUE DEVE ACABAR COM EXPULSÃO DE CARLA UBARANA

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

A PRESIDENTE DO Tribunal de Justiça, Judite Nunes, determinou a abertura de um processo administrativo disciplinar contra a ex-chefe da divisão de precatórios do TJRN, Carla de Paiva Ubarana Araújo Leal. O processo corre sob sigilo e está sendo conduzido pela comissão disciplinar permanente do TJ (Condipe). "O processo disciplinar destina-se à apuração da responsabilidade de servidor público por infração praticada no exercício de suas atribuições ou que estejam com estas relacionadas", diz a portaria publicada terça-feira passada e assinada por Judite Nunes.

Sete servidores efetivos inte-

gram a comissão. O presidente é o secretário judiciário Samarone Ferreira. Contatado, ele não quis conversar com a reportagem alegando sigilo no processo. A partir de agora a comissão se reunirá uma vez por semana somente para tratar da ex-chefe da divisão dos precatórios. Atualmente, a Codipe também investiga outros três casos. A Codipe foi criada em 2 de setembro de 2009, na gestão do então presidente do TJRN, desembargador Rafael Godeiro.

O grupo vai investigar as responsabilidades administrativas em relação à conduta de Carla Ubarana como servidora concursada do TJ desde o ano 2000. Ao contrário da comissão especial conduzida pelo desembargador Caio Alencar, que apura irregu-



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

▶ Tribunal de Justiça ainda não divulgou sindicância sobre precatórios

laridades na divisão de precatórios no período em que Carla a chefiou, de 2007 a 10 de janeiro de 2012, a Codipe deverá sugerir penalidades,

como a exclusão de Carla Ubarana dos quadros do Tribunal de Justiça. A comissão terá 60 dias para apresentar o relatório final à pre-

sidência do TJRN. Como é ré confessa na ação penal que tramita na 7ª Vara Criminal, a expectativa é que Carla de Paiva Ubarana perca o cargo público ao final da sindicância interna.

Na portaria nº 803/2012-TJ publicada dois dias depois da entrevista de Carla Ubarana ao Fantástico, a presidente Judite Nunes já havia ordenado, em 17 de fevereiro deste ano, a abertura do mesmo procedimento para apurar possíveis infrações funcionais por parte da servidora no exercício do cargo. Isso baseado em informações pedidas pelo presidente da Codipe, Samarone Ferreira.

O NOVO JORNAL voltou a procurar Judite Nunes para falar sobre o escândalo dos precatórios, mas ela não se manifestou.

## JULGAMENTO NO CNJ SERÁ TRANSMITIDO AO VIVO

A sessão do pleno no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que julgará a abertura de processo administrativo dia 21 de maio contra os desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro poderá ser acompanhada ao vivo pela internet através do <http://www.cnj.jus.br/imprensa/tv-plenario>. O julgamento está marcado para começar às 14h da próxima segunda-feira, mas deve se estender pelo dia seguinte.

Na fila, o processo dos dois desembargadores é o número 123. Porém, segundo a assessoria de comunicação do CNJ, a pré-disposição do presidente Carlos Ayres Brito, por conta da grande repercussão do caso em nível nacional, é de antecipar o julgamento do processo potiguar.

Os magistrados estão afastados de suas funções pelo Superior Tribunal de Justiça desde abril. No julgamento do CNJ a corregedora geral de Justiça, Eliana Calmon, vai entregar o relatório e sugerir a abertura do procedimento. Caso seja aprovado, o processo será distribuído para um dos conselheiros.

O novo relator não tem uma data exata para concluir os trabalhos. Porém, em casos semelhantes, o tempo varia de quatro a seis meses. Caso sejam investigados também pelo conselho, Osvaldo Cruz e Ra-

fael Godeiro responderão administrativamente pela acusação de participarem do esquema de corrupção articulado dentro da divisão de precatórios do TJRN, na época em que eram presidentes da instituição.

Ao final do processo, caso sejam condenados, a pena pode variar de uma simples multa ou censura, passando pela disponibilidade com pedido de transfência dos magistrados para outro tribunal até, no caso da pena máxima, serem aposentados compulsoriamente, o que significa que os dois passariam a receber o salário proporcional ao tempo em que foram desembargadores.

### DEPOIMENTO

Paralelamente à expectativa da abertura do processo administrativo no CNJ, o Superior Tribunal de Justiça também investiga criminalmente os desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro. Porém, até agora, a nova data do depoimento de Osvaldo ainda não foi definida pelo ministro relator César Asfor Rocha. O advogado do desembargador, Hugo Holanda, informou que na próxima segunda-feira vai enviar novamente ao STJ um pedido ao ministro para que convoque Osvaldo Cruz.



**SURPREENDENTE EM TUDO. ATÉ NO PREÇO.**

**BMW X1**  
À VISTA R\$ 121.900,00

AS TAXAS DE JUROS JÁ DESPENCARAM NA SAEL.  
A PARTIR DE **0,87%**

### Sael BMW

Av. Prudente de Moraes, 3966, Lagoa Nova, Natal-RN  
(84) 3204-9700 - [www.sael.bmw.com.br](http://www.sael.bmw.com.br)

[@saelbmw](https://www.facebook.com/saelbmw)

[saelbmw](https://www.facebook.com/saelbmw)

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Condição válida exclusivamente para BMW X1 sDrive 18i Top, ano/modelo 11/12. Plano de financiamento oferecido pela BMW Serviços Financeiros. Sujeitos a aprovação de crédito. Modalidade CDC Pessoa Física ou Jurídica. Taxa de juros de 0,87% a.m. (sem impostos). Taxa de cadastro (R\$ 850,00), taxa de SNG (R\$ 41,38 - todos os Estados) e IOF não incluídos neste percentual. Condições válidas de 11/05/12 a 31/05/12 ou término do estoque de 5 unidades do BMW X1 sDrive 18i Top (11/12), prevalecendo o que ocorrer primeiro. Ouvidoria Corporativa BMW SF: 0800 772 2369. Atendimento ao Cliente BMW SF: 0800 019 9797. Para maiores informações, visite a concessionária autorizada BMW Sael. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer erro gráfico e ou de digitação.

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente – 4009.3546



## INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,001		-0,62%	9%	0,64%
TURISMO	2,090	2,549	55.887,57		

# ESTADO QUER VIA LIBERADA

**/ DESENVOLVIMENTO /** GOVERNO DO ESTADO VAI CONVOCAR AINDA ESTE MÊS EMPRESÁRIOS E ÓRGÃOS AMBIENTAIS PARA TENTAR DESTRAVAR A EXPLORAÇÃO DA VIA COSTEIRA

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

O Governo do Estado vai convocar uma reunião entre com empresários e órgãos ambientais para tentar chegar a um entendimento que destrave a Via Costeira e permita melhor exploração da área. A informação é do secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Benito Gama. Segundo ele, o Estado já está promovendo um levantamento jurídico para nortear melhor o debate. O secretário defende que o Rio Grande do Norte precisa mudar seu comportamento com relação aos investimentos. E define a Via Costeira como uma das avenidas mais bonitas do mundo. Para ele, impedir construções no local é impedir a via de funcionar para o objetivo que foi criada, além de ser um dificultador fortíssimo para o desenvolvimento da economia.

“É inacreditável que uma avenida costeira feita para desenvolver o turismo tenha alguns órgãos querendo impedir isso. O governo do estado vai lutar para que esses empreendimentos não morram na praia”, garantiu

Gama. Os erros do passado não serão repetidos. E é preciso, opina Gama, não se prender às críticas ao que já aconteceu. “Temos que buscar a reconstrução”, emenda.

Benito Gama reconhece que todo investidor tem seu timing e que não tem como esperar muito tempo por uma resposta. No caso do Rio Grande do Norte, perdeu os resorts que foram para outros países e estados como Bahia, Ceará e Pernambuco. Só a Bahia tem pelo menos sete equipamentos como esses, dos quais dois poderiam ter se instalado em solo potiguar.

“O governo vai atuar duramente na forma da lei. Não dá para fulanizar as coisas. Antes era isso que acontecia: fulano não quer, fulano não deixa. Tem que desfulanizar as coisas porque isso é coletivo. Não pertence ao governo, nem ao Ministério Público, nem ao Patrimônio da União”, disse taxativo. Questionado sobre as áreas da Via Costeira pertencerem ao Patrimônio Público, Benito Gama disse que uma portaria de um grupo de trabalho - o criado por 13 órgãos, entre eles AGU, Ibama, Idema e

Semurb - não pode ser maior do que a lei.

“A lei define claramente sobre ordenamento do solo na costa brasileira. Se pode construir hotel em Angra dos Reis, Ceará, Bahia, Florianópolis, Porto de Galinhas, por que aqui não pode, se a lei é a mesma? Queremos preservar o meio ambiente sob todos os aspectos, mas a convivência entre ele e os investimentos é possível. É imprescindível e pode ser civilizada”, atesta.

## CASO

O NOVO JORNAL vem publicando desde domingo recente reportagens que mostram os prejuízos que o Estado acumula por conta da burocracia. Inicialmente foi contado o caso de dezenas de empreendimentos turísticos que seriam construídos no litoral do Rio Grande do Norte por estrangeiros não conseguiram ser concretizados. O maior empecilho às construções (e que resultou na perda desses empreendimentos), segundo empresários, foi a burocracia dos órgãos ambientais.

Estima-se que pelo menos 70 hotéis deixaram de ser cons-



ANASTÁCIA VAZ / NJ

truídos. Segundo os empresários, caso a burocracia não tivesse atrapalhado os investimentos, boa parte deles estaria construída ou, pelo menos, em estado irreversível.

Na mesma reportagem, o NJ mostrou que o presidente da ABIH nacional, Enrico Fermi, estaria desistindo de construir um empreendimento na Via Costeira devido às barreiras impostas pelo Ibama.

Detalhando o tema, foi mostrado que, na realidade, a Via Costeira está perdendo R\$ 105 milhões em investimentos porque o Ibama alega ser proibido erguer novas construções na área. O fato é motivo de revolta de empresários que atuam no setor, que cobram a falta de política para exploração da área, uma medida que poderia promover o desenvolvimento sustentável do litoral.

“É INACREDITÁVEL QUE UMA AVENIDA COSTEIRA FEITA PARA DESENVOLVER O TURISMO TENHA ALGUNS ÓRGÃOS QUERENDO IMPEDIR ISSO. O GOVERNO DO ESTADO VAI LUTAR PARA QUE ESSES EMPREENDIMENTOS NÃO MORRAM NA PRAIA”

**BENITO GAMA**

Secretário de Desenvolvimento Econômico

## RESIDENCIAL COMOSPOLITAN

Este é o nosso compromisso!

Em respeito aos nossos clientes, compradores e investidores, ao mercado imobiliário e à opinião pública do Rio Grande do Norte, a EMPRESA ALEO COSMOPOLITAN vem, através deste Comunicado Relevante, se posicionar em relação ao atraso da conclusão das obras de construção do RESIDENCIAL COMOSPOLITAN, fato que tem contribuído para certo desgaste do relacionamento comercial entre compradores, investidores e construtores.

Em nome da verdade e com o objetivo único de externar a sua boa fé e o seu espírito de solidariedade com o drama pessoal de cada um daqueles que investiram na aquisição do almejado imóvel, a EMPRESA ALEO COSMOPOLITAN esclarece e enfatiza que:

- Está solidário com os compradores que investiram na aquisição do RESIDENCIAL COMOSPOLITAN, e que hoje aguardam uma solução que permita a retomada da obra do empreendimento, a sua conclusão e a posterior entrega das chaves;
- A EMPRESA ALEO COSMOPOLITAN, mesmo parecendo algoz, é também vítima de todo um processo conjuntural;
- É de se observar que, como empresa de capital privado, que visa o lucro e que depende da conclusão de obras para se remunerar, a EMPRESA ALEO COSMOPOLITAN não tem e nem teve qualquer interesse ou intenção, direta ou indireta, de criar uma situação que levasse à não conclusão da obra dentro do prazo previsto;
- Ocorre que a crise econômica que assola a Europa e, especialmente, os países da zona do Euro, como a Espanha, repercutiu fortemente no aporte do capital necessário para dar prosseguimento ao empreendimento RESIDENCIAL COMOSPOLITAN, considerando que expressiva parcela de seus compradores é de origem espanhola;
- Como não bastassem as adversidades da economia mundial, a construção do RESIDENCIAL COMOSPOLITAN também foi negativamente impactada pela inadimplência de alguns de seus compradores;
- A despeito de todas as desventuras que atravessa, o RESIDENCIAL COMOSPOLITAN é um empreendimento que representa um diferencial de qualidade no mercado imobiliário potiguar e que, portanto, é um investimento de alto poder de valorização;
- Mesmo diante da ação de personagens que apostam na política “do quanto pior melhor”, a EMPRESA ALEO COSMOPOLITAN está com todo o seu foco voltado para solucionar os problemas que afligem os compradores e investidores no mais curto espaço de tempo possível;
- Todos os melhores esforços da EMPRESA ALEO COSMOPOLITAN estão voltados para a prospecção de novos parceiros empresariais, trabalho este que em breve deverá apresentar resultados positivos, dado o interesse já demonstrado por alguns fortes grupos econômicos de prosseguir e concluir a obra do RESIDENCIAL COMOSPOLITAN;
- Mais do que nunca, a hora agora é de união, no intuito de se estabelecer uma relação de negócios alicerçada pelo caminho do diálogo e do bom senso;
- A EMPRESA ALEO COSMOPOLITAN está ciente das suas responsabilidades e entende que as adversidades existem para serem enfrentadas;
- Não pretende, portanto, fugir, nem tampouco abandonar o campo de batalha, sumindo do mercado como num passe de mágica;
- A EMPRESA ALEO COSMOPOLITAN compreende a angústia de seus parceiros comerciais, mas pede-lhes que encarem o retardo nas obras como uma espécie de investimento que ainda irá render proveitosos dividendos;
- A EMPRESA ALEO COSMOPOLITAN trabalha árdua e diuturnamente para que, dentro de pouco tempo, o que hoje se mostra como a formação de uma tempestade, seja simplesmente um sinônimo de bonança e tranquilidade;
- Este é o compromisso da EMPRESA ALEO COSMOPOLITAN, com todos aqueles que depositaram sua confiança nela, que não se afastará das suas obrigações.

ALEO COSMOPOLITAN INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA  
A Diretoria

## FECOMÉRCIO LAMENTA PERDA DE INVESTIMENTOS

Uma das áreas mais beneficiadas pelos investimentos no turismo é o comércio. E o presidente da Federação do Comércio (Fecomércio), Marcelo Queiroz, também tem sua opinião com relação ao problema envolvendo a Via Costeira. Avisando que não quer entrar em polêmica, ele considera que a proibição de construir na avenida é um assunto que precisa ser melhor aprofundado. Para ele, é preciso acabar com o dogma de que toda obra destrói a natureza. “O turismo vive, muitas vezes, das belezas naturais então é óbvio que a atividade é a maior interessada na preservação. Precisamos encontrar um ponto de equilíbrio entre a necessidade de infraestrutura e o bom convívio com a natureza”, alerta.

Na opinião dele, proibir a construção de novos empreendimentos hoteleiros nos 14 lotes pertencentes à União é uma medida que, num curto prazo, talvez não traga grande impacto para o turismo local, mas certamente será sentido no futuro. “Atualmente os números mostram que não precisamos de mais hotéis e sim de ocupar os que já temos. Mas a médio e longo prazo, a possibilidade de usar alguns daqueles espaços fará falta”, disse.

Sobre a possibilidade dos lotes disponíveis serem usados para a construção de praças e estações de trânsito, ao invés de hotéis (e que isso poderia gerar mais emprego e renda), Queiroz enfatiza não querer polemizar, mas não foge ao que considera a realidade: “Não quero polemizar com ninguém. Mas certamente que a atividade turística tem um impacto muito maior e mais positivo na nossa economia do que a construção de praças e estações”.

Uma pesquisa recente encomendada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turis-



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

▶ Marcelo Queiroz defende diálogo entre partes

mo do RN (Fecomercio) ao IPDC mostrou que, em média, um turista estrangeiro gasta R\$ 260 por dia no RN, contra R\$ 220 do turista nacional. Marcelo Queiroz, diz que - com relação à perda de empreendimentos estrangeiros no litoral potiguar - é difícil mensurar as perdas com a fuga dos investimentos, mas certamente é muita coisa.

“Os números da retração no movimento desses turistas aqui em Natal já apontam o reflexo do fracasso desses investimentos privados. Basta dizer que de 2006 até 2010, o número de visitantes estrangeiros em Natal caiu de 117,6 mil para 46,5 mil, um recuo de 60,4%. Certamente a não concretização destes investimentos contribui bastante para isso”, avalia.

A expectativa é que Natal chegue à Copa do Mundo de 2014 com 485 mil turistas estrangeiros, sendo 85 mil deles somente durante o mês de realização do evento.

Em um cálculo empírico rápido feito por Marcelo, considerando-se o número atual de 46,5 mil turistas/ano, o incremento é de 943%. Se o estado tivesse mantido o número de 2006 e registrasse este mesmo incremento, chega-

ria a 2014 com 1,1 milhão de turistas estrangeiros, em números arredondados. Ou seja, 615 mil visitantes a mais.

“Se tomarmos o gasto diário de cada um deles (R\$ 260) e que a média de permanência deste turista é de dez dias, podemos dizer que cada turista estrangeiro a menos deixa de injetar R\$ 2.600 a mais na nossa economia. Perder 615 mil deles equivale a deixar de receber recursos da ordem de R\$ 1,6 bilhão. É uma conta empírica, mas baseada em alguns números que considero razoáveis”, pondera.

Queiroz também concorda que o ambiente hostil ao investidor ressaltado por Flávio Rocha motivou a saída dos estrangeiros do nosso litoral.

“Faltou um ambiente acolhedor. Muita burocracia, regras nem sempre claras e insegurança jurídica contribuem para isso. No caso do investimento estrangeiro, isso é fatal”, atesta. As crises internacionais agravaram o quadro, mas se os trâmites burocráticos tivessem sido mais ágeis, quando a crise chegasse os investimentos já estariam consolidados.

CONTINUA NA PÁGINA 11 ▶

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 10 ▶

# OPÇÃO POR PRAÇAS E ESTACIONAMENTOS

Em vez de novos hotéis, estacionamento, praças e equipamentos que possibilitem o acesso à população. Essa é a ideia do Ibama no Rio Grande do Norte para ocupar os 14 lotes vagos na Via Costeira. Por a região estar localizada em área de preservação permanente (APP), o órgão diz que não irá mais aprovar nenhum projeto que tenha fins privados. Somente equipamentos de cunho social poderão ser construídos no local.

Foi o que disse o superintendente do órgão ambiental no RN, Alvarado Queiroz, em entrevista por telefone ao NOVO JORNAL na segunda-feira (14). Segundo ele, não há quem autorize a construção de hotéis em APPs. Questionado sobre a geração de emprego e renda, ele disse ser "irrisória". "Só tem APP para construir? Não tem outro local? Tem que ser ali na área de preservação permanente?", questiona.

Na visão de Queiroz, a Via Costeira seria um vetor de um número ainda maior de empregos formais se a região fosse urbanizada e possibilitasse maior acesso à população. Uma área para estacionar com alguma recepção, onde as pessoas pudessem parar para vislumbrar o visual do Morro do Careca, tornando a área um ponto turístico onde o próprio natalense pudesse desfrutar, é uma das sugestões do superintendente do Ibama.

"Não é legal passar na Via Costeira e ver uma barreira de concreto. Não acho isso correto. A população tem o direito ao acesso, a ver o cenário bonito que existe ali", defende. Outra ideia do órgão ambiental é que os hotéis que fecharam o acesso à praia e o tornaram exclusivo de seus hóspedes derrubem os muros. A medida está prevista no relatório conjunto de avaliação técnica ambiental dos lotes da Via Costeira coordenado pela Advocacia Geral da União em parceria com outros 12 órgãos, entre eles Idema, Ibama e Semurb. "Não tem cabimento praças privadas", emenda.

O superintendente então é perguntado sobre o que lhe vem à mente fala em acesso e urbanização da Via Costeira. Sem uma resposta pronta, Queiroz lembra da ciclovia que foi construída no local como um equipamento im-



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Enquanto empreendimentos não vêm, Via Costeira permanece à mercê do tempo

portante para promover o acesso da população. Então o que é que, de fato, pode ser construído lá? "Tudo depende de uma avaliação, de um projeto. Não posso dizer atabalhoadamente o que se pode erguer lá sem olhar um projeto. Mas sei que tem algumas poucas áreas fora de APP que podem ser ocupadas", acrescenta, sem informar quais seriam tais lotes.

Alvarado Queiroz faz questão de ressaltar que não é contra o empresário dono de hotel e que, apenas, defende a não construção dos empreendimentos em áreas de preservação permanente. "A ideia é gerar emprego e renda, leitões para a Copa do Mundo, mas tem que ser ali? Não há outro lugar tão bonito no resto da cidade e do Estado?", questiona.

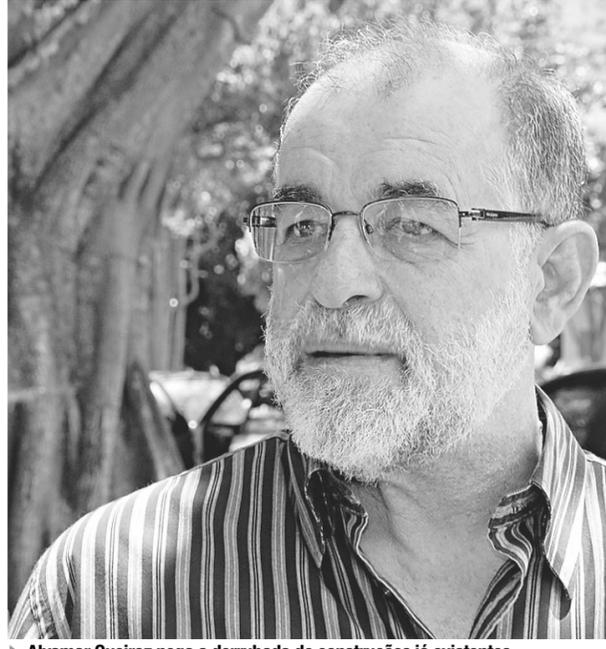
O empresário e presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), Enrico Fermi, disse ao NOVO JORNAL em outra oportunidade que está em discussão não só a proibição de novas construções, mas a derrubada das já existentes. O superintendente do Ibama desmente a informação. "Não existe isso oficialmente. Isso é especulação

de pessoas que querem instalar o caos", dispara.

As mudanças na ocupação da Via Costeira estão previstas no relatório conjunto de avaliação técnica ambiental, composto de 88 páginas, cuja iniciativa foi da Advocacia Geral da União, por se tratar uma área do Patrimônio Público da União cedida ao governo do estado, que por sua vez cedeu aos hoteleiros na década de 1970. Um grupo de trabalho com 13 órgãos foi formado para compor o documento.

Segundo Alvarado Queiroz, a maior parte da Via Costeira é patrimônio público da União, que não foi respeitado na década de 1980 com a construção de hotéis e agora precisa ser. O grupo de trabalho foi criado em 2010, mas só no ano passado o documento ficou pronto. Entre as mudanças, os envolvidos prevêem um maior recuo dos hotéis que foram construídos ultrapassando a faixa de praia pertencente à União.

Segundo Alvarado, atualmente o Ibama não conta com nenhum processo em tramitação que solicite autorização para construir na Via Costeira. Entre-



ANASTÁCIA VAZ / NJ

▶ Alvarado Queiroz nega a derrubada de construções já existentes

tanto, a informação vai de encontro ao que declarou o empresário Flávio Alexandre, do grupo Parque da Costeira, que disse ao NOVO JORNAL nesta quarta-feira (16) aguardar um posiciona-

mento do Ibama sobre o embargo do Ponta Negra Bay.

O superintendente esclarece que, para construir na Via Costeira, é preciso solicitar um alvará à Semurb, que, por sua vez,

não impedir que novos investimentos cheguem ao estado, Flávio Azevedo defende uma firmeza muito grande por parte das autoridades e da Justiça, que irá julgar, por exemplo, a ação de impedimento da construção do parque eólico em Galinhos. O industrial defende que o investidor não pode se sentir inseguro para aplicar seu dinheiro no Rio Grande do Norte.

"Como é que depois de ter uma licença concedida o empresário tem seu investimento ameaçado? Quem vai querer arriscar? Ele vai embora para outro estado, assim como fizeram os empresários do turismo.

Foram para Bahia, Pernambuco, Ceará. E a energia renovável agora corre esse risco por causa de ações absurdas como essa contra uma atitude um órgão legítimo como é o Idema. Essas pessoas poderiam ser exercidas pela sociedade do RN", desabafa.

Para amenizar o problema e

## UMA PERDA IMENSURÁVEL

O Rio Grande do Norte pode ter perdido a liderança do turismo no Nordeste e quiçá no Brasil com a saída dos investimentos estrangeiros no litoral. É no que acredita o vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria, Flávio Azevedo. O empresário assina embaixo no que declararam o presidente do Sinduscon RN, Arnaldo Gaspar Júnior, e do Conselho Deliberativo do Sebrae e construtora Ecocil, Sílvio Bezerra quando comentaram, domingo recente, o prejuízo tomado pelo estado porque não soube aproveitar a oportunidade de ter em seu litoral dezenas de empreendimentos turísticos.

"Foi uma perda cujo tamanho ainda não sabemos. O futuro é que vai dizer", frisa. As exigências e burocracias inerentes aos processos de licenciamento

desses empreendimentos são classificadas por Azevedo como descabidas. Na opinião dele, o que vem acontecendo há anos no Rio Grande do Norte é pessoas confundirem ecologia com ideologia. "Há pessoas que têm convicções ideológicas contra o empresário e entendem que ele é um predador, desonesto, que só quer se aproveitar. Essas pessoas usam a ecologia para tentar impedir as nossas atividades", dispara. Segundo Azevedo, isso também já está acontecendo com as energias renováveis.

O vice-presidente da CNI acredita que é exatamente este o ambiente hostil ao investidor a que se referiu o empresário Flávio Rocha, em recente entrevista à Tribuna do Norte. Naquela época em que os investimentos estrangeiros pipocavam no litoral, o Idema tinha enormes defici-



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Para Flávio Azevedo, há confusão entre ideologia e ecologia

ências de pessoal, que impediam uma análise mais célere dos processos. Esse problema ainda não se resolveu, mas ainda há a legislação ambiental brasileira, considerada muito complexa por ele.

"Essa é a tradução da frase de Flávio Rocha. O empresário encontra esse ambiente de hostilidade não só na indústria têx-

til e de confecção, mas na área de energias renováveis, que deveriam ter o apoio dos ambientalistas por se tratar de energia limpa, e agora como ficou comprovado no turismo. O radicalismo de algumas dos setores impede as atividades do setor terciário e da indústria", atesta.

Para amenizar o problema e

“  
ACHO QUE  
PRECISA  
URBANIZAR A  
ÁREA PARA QUE  
A POPULAÇÃO  
TENHA ACESSO,  
SEM PERIGO,  
QUE POSSA  
CHEGAR JUNTO,  
DESFRUTAR O  
MAR. COMO  
VAI SER, ISSO É  
OUTRA ALÇADA”

**Alvarado Queiroz**  
Superintendente do Ibama

pede anuência do patrimônio da União. Se a região estiver localizada em APP, aí sim o processo chega ao Ibama, que automaticamente veta a iniciativa. Alvarado conta ainda que até bem pouco tempo atrás os hotéis que já existem na região não possuíam licenciamento ambiental e até foram multados por isso. "Hoje não sei dizer se eles têm", emenda.

Questionado a respeito de que tipo de poluição os hotéis causam ao meio ambiente, o superintendente do Ibama disse que a poluição acontece do ponto de vista paisagístico e dos resíduos líquidos das fossas que são depositados no mar. Para construir na Via Costeira, só com uma justificativa pertinente de cunho social. Mas que justificativas seriam essas?

"Não vou ficar dando entrevista dizendo coisas que não me cabem, não tenho competência para estar dizendo como é que devem ser as coisas. Mas acho que precisa urbanizar a área para que a população tenha acesso, sem perigo, que possa chegar junto, desfrutar o mar. Como vai ser, isso é outra alçada", disse.

“  
HÁ PESSOAS QUE  
TÊM CONVICÇÕES  
CONTRA O  
EMPRESÁRIO E  
ENTENDEM QUE ELE  
É UM PREDADOR,  
ESSAS PESSOAS  
USAM A ECOLOGIA  
PARA TENTAR  
IMPEDIR AS NOSSAS  
ATIVIDADES”

**Flávio Azevedo**  
vice-presidente da CNI



**/ GREVE / SEM ÔNIBUS NAS RUAS, NOSSOS REPÓRTERES RELATAM O SUFOCO DE QUEM SE DESLOCA DE ALTERNATIVO**

# LATA DE SARDINHA

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

“PERCAM TODA A esperança”, anuncia o diabo. A frase é do escritor italiano Dante Alighieri, no clássico da literatura A Divina Comédia, mas bem que poderia sair da boca de qualquer natalense prejudicado pela greve do transporte público. Nos últimos três dias, está sendo um verdadeiro flagelo sair para o trabalho, escola ou, simplesmente, transitar de um ponto a outro de Natal.

Há três dias cerca de 500 mil pessoas sofrem com falta de ônibus na cidade. Quem não possui veículo próprio - carro, moto, ou mesmo uma bicicleta -, conta apenas com a sorte para chegar ao destino.

No terceiro dia do movimento grevista, o NOVO JORNAL fez um teste: como seria chegar ao local do trabalho sem ônibus?

Eram 7h13 da manhã, quando a reportagem chegou a um terminal na Avenida Ayrton Senna, próximo ao Supermercado Favorito, em Nova Parnamirim. Ali, onde estávamos, passam três linhas (50, 65 e Eucaliptos). Mas desde a última segunda-feira nenhum ônibus circulou. Por isso, escolhemos aquele local.

Com a ausência dos ônibus, muitos usuários acordaram mais cedo para tentar a sorte nos terminais de passageiros. As únicas opções são os veículos dos transportes alternativos (micro-ônibus e vans).

“Nós também contamos com a benevolência dos motoristas particulares. São poucos, mas alguns param e nos oferecem carona”, contou o arquivista Jeniclaudio Araújo, 29, que esperava há duas horas um meio de chegar ao trabalho.

A parada estava apinhada de trabalhadores e estudantes

- 53 pessoas aguardavam a locomoção. Nos rostos, uma mistura de sonolência e apreensão. Ninguém tinha certeza se iria chegar ao destino.

A primeira van chegou ao ponto às 7h37. Não havia espaços vagos. O carro saiu tão lotado que nem as portas fechavam. O cobrador mostrou seus dotes de equilibrista e seguiu pendurado à porta.

As pessoas corriam atrás da condução e se acotovelavam quando a portas se abriam diante delas. Quem entrava, ao menos, podem se orgulhar de chegar ao local de trabalho. “Tem que ser rápido”, comentou o estudante universitário Murilo Rodrigues, 25.

Naquele hora, ao ver a batalha para entrar no micro-ônibus, a esteticista Catarina Freire, 25, fez um comentário: “É muita humilhação”. Outras três vans seguiram lotadas, soltando gente

pelo ladrão, e só pararam por pura cortesia - ou ganância de quem as conduzia.

A espera se tornou um exercício de sincronismo. As pessoas arfavam impacientes quase que simultaneamente. Uma leve orquestração de bojejos e murmuros cortava o silêncio.

Às 8h13 chega outro micro-ônibus, mais uma lata de sardinha. Subimos, o fotógrafo Ney Douglas e eu. Alguém me viu ali, rosto colado à porta do veículo, e pediu para segurar meu bloco de anotações. Estava preso a um dos degraus, e me apoiava com a ponta dos pés. Acabei descobrindo uma flexibilidade que não sabia existir no meu corpo.

## ALÍVIO

Ao meu lado, estava o vigia Amós Araújo da Costa, 40. Ao encontrar seu espaço no veículo, suspirou de alívio e esboçou um sorriso fidalgo. Ele, na verdade,

tinha medo de perder o emprego. Funcionário de um hospital, no bairro do Tirol, a meta era chegar antes das 9 manhã - horário no qual começa o expediente. Desde que a greve foi deflagrada, ele já havia recebido duas advertências. E ontem, para evitar a demissão, saiu de casa às 6h50.

“Eu acho uma sacanagem isso tudo. Concorro com a greve, mas não podemos sofrer assim”, reclamava. Quando a porta da van foi finalmente fechada, um quebra-cabeça humano foi resolvido. O cobrador Daniel Medeiros, 20, conseguiu colocar cinco pessoas num espaço de um metro quadrado. “Vou fechar, vou fechar, se apertem aí mais um pouquinho”, dizia.

Quando percorreu os primeiros metros, a van transportava 72 pessoas. Para aquele veículo, aliás, a lotação máxima seria de 21 passageiros sentados e outros 10 em pé.

Devido a superlotação, o carro se arrastava pela Avenida Ayrton Senna. Com menos de um quilômetro percorridos, a linha já acumulava meia hora de atraso em relação ao tempo previsto - de onde estávamos até à parada final, na Avenida Floriano Peixoto, o tempo de viagem é de 50 minutos.

Outro problema foi o congestionamento causado pela greve. Sem ônibus, milhares de carros saíram às vias. O tráfego parava 10 minutos a cada sinal de trânsito da avenida; cinco ao todo.

A conquista de um dos 21 bancos do micro-ônibus é motivo para sorrisos largos. Já aos que estavam em pé, restava apenas o olhar de coibiça pelo conforto. É que o veículo possui janelas estreitas, com minúsculas aberturas, que impediam a circulação de ar. “Pelo amor de Deus, eu quero respirar”, gritava uma passageira.



▶ Catarina Freire, esteticista, ao ver a superlotação dos transportes alternativos: “É muita humilhação”



▶ Amós Araújo da Costa, vigia: Eu acho uma sacanagem isso tudo. Não podemos sofrer assim”



▶ Rodrigo Lima, motorista: “Quem está feliz é o dono do carro. Ele é quem lucra com isso”



▶ Passageiros se espremem dentro do alternativo

## NÚMEROS DE PASSAGEIROS DUPLICOU NOS ÚLTIMOS DIAS

O calor era insuportável. Em pouco mais de 20 minutos, a minha roupa estava banhada em suor. Pensei que iria desfalecer ali mesmo. Mas encontrei uma brecha e me coloquei junto a uma janela. Pelo menos, um momento de alívio.

Quando alguém deixava o veículo, outra pessoa subia imediatamente. A cobrança era de R\$ 2 referentes à passagem dos R\$ 10 descer. O cobrador corria até o usuário e recolhia o dinheiro.

Desde o início da greve, aquele era único meio de transporte para os bairros da Zona Sul de Natal (Cidade Jardim, Capim Macio, Neópolis, Jiqui e Pirangi). A frota do transporte alternativo, para aquela região, é composta por apenas 15 micro-ônibus.

Segundo o motorista Rodrigo Lima, 28, praticamente dobrou o número de passageiros. Em dias

normais, ele costuma transportar 500 pessoas. Nos últimos dois dias, o carro transportou duas mil pessoas por dia. “Quem está feliz é o dono do carro. Ele é quem lucra com isso”, brincou.

O número de pessoas só começou a diminuir já próximo ao centro da cidade. Em todas as paradas que cruzamos, o cenário era sempre o mesmo: paradas superlotadas.

O micro-ônibus deixou a Avenida Ayrton Senna às 8h51. Depois disso, a viagem transcorreu sem grandes percalços. Cruzamos a Avenida Salgado Filho, subimos o Complexo do Quarto Centenário, tomamos a Avenida Romualdo Galvão e seguimos até a Avenida Afonso Pena. Boa parte dos passageiros desceu ali. São funcionários que trabalham nos hospitais e clínicas daquela região.

Em nenhum momento cruza-

mos com algum ônibus do transporte público oficial. Ao meu lado, o vigia Araújo da Costa disse que nunca viu uma manifestação grevista tão forte. “Eu até agora nunca vi um ônibus rodando”, disse. Eram 9h07. Ou seja, ele chegou mais uma vez atrasado ao emprego. Mas enfim, um alívio: consegui um banco para sentar.

Estava exausto. Mal deu tempo para colocar a cabeça no encosto da cadeira e cochilei. Ao acordar, já estávamos na parada final da linha: a Catedral Metropolitana.

Fomos os últimos a deixar o carro. O telefone tocou. Era o Chefe de Reportagem do NOVO JORNAL, que estava enviando um carro da empresa para nos apanhar. Nossa missão agora era verificar a situação das empresas de ônibus.

CONTINUA  
NA PÁGINA 13 ▶

## MOTORISTAS IMPEDEM FLUXO DE ÔNIBUS

O NOVO JORNAL percorreu na manhã de ontem garagens de três empresas de ônibus da Capital (Cidade das Dunas, Conceição e Guanabara). Em nenhuma delas, algum ônibus saiu às ruas. Os motoristas e cobradores em greve impediam a saída dos carros. Eles continuam a desrespeitar decisão do Tribunal Regional de Trabalho (TRT), que, desde a última terça-feira, determinou uma frota mínima de 70% dos ônibus por empresa nos horários de pico (5h às 9h e 16h às 20h) e 50% nos demais horários.

Em frente à garagem da Guanabara, no bairro de Igapó, um grupo de 100 trabalhadores impediu qualquer saída dos carros. Apesar de negar a influência do Sintro, dois representantes do sindicato estavam no local, e também contavam com um apoio de um carro de som. "Ninguém vai trabalhar", disse o motorista Erivan Paiva, 49. Segundo ele, o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado do Rio Grande do Norte (Sintro/RN) não possui qualquer autonomia na decisão da categoria. "Eles não decidem nada. Nós é quem decidimos quando trabalhar ou não", ressaltou.

Na empresa Cidade das Dunas, no bairro de Cidade da Esperança, o clima era de tranquilidade. Os grevistas conseguiram que a direção da empresa liberasse todos os trabalhadores do serviço às 11 da manhã.

Já no bairro de Felipe Camarão, sede da Conceição, outro grupo de trabalhadores impedia a saída dos ônibus da empresa. "Nós estamos unidos. Só queremos nosso direito", disse o motorista Erivaldo dos Santos, 40. Ele lembrou os pleitos da categoria, que pedem 14,3% de aumento e a unificação do valor pago no vale refeição para R\$ 200. Hoje, os motoristas e cobradores recebem, respectivamente, R\$ 1267 e R\$ 760.

"Nós aceitamos um reajuste menor, mas não cedemos quanto ao vale refeição", disse Gilvardo Dantas, 37. Segundo os trabalhadores, este é o grande impasse da negociação. O Seturn oferece apenas 4,88% de reajuste nos salários e no vale refeição. Hoje, o benefício também é pago com diferenças nos valores aos trabalhadores. Os motoristas ganham R\$ 150 e os cobradores R\$ 100. "Estamos firmes quanto a isso. Enquanto o Seturn não negociar com a gente, a greve não termina", completou.



► PM não vai permitir atos de vandalismos

## PM VAI GARANTIR SAÍDA DA FROTA DE EMERGÊNCIA

A Polícia Militar vai enviar viaturas às garagens dos ônibus às 3h para garantir que os veículos cumpram os seus itinerários. A medida visa garantir o funcionamento da frota de emergência do sistema de transporte público.



► Rodoviários decidem manter o movimento que hoje entra no quarto dia

# CATEGORIA AMEAÇA LEVAR PASSAGEIROS GRATUITAMENTE

TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

A informação foi dada como certa por alguns motoristas. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Transporte Rodoviário (Sintro/RN), Nastagnan Batista, disse que não está sabendo de nada. Mas a verdade é que há uma tendência de mudança de planos no movimento grevista deflagrado na última segunda-feira. Ao invés de reduzirem a zero a circulação dos ônibus, a categoria volta a trabalhar normalmente, obedecendo a todos os horários e em 100% da frota. Só há uma diferença: todos os passageiros vão subir gratuitamente pela porta de trás.

De acordo com o motorista da Guanabara, César Augusto Nunes, toda a categoria decidiu que a partir das 4h de hoje trabalharia sem cobrar a passagem. A medida, caso seja acatada, além de atender à decisão judicial que determina a manutenção de 70% da frota nas ruas nos horários de pico, derrubará o principal argumento usado pelos empresários contra o movimento, que é o mal estar da população.

A simpatia dos usuários do serviço será inevitável. Desde o início da greve, circula pelas redes sociais o pedido da população pela catraca livre, como a principal forma de atingir os empresários sem prejudicar a população.

"Os empresários dizem que estão preocupados com a população. Mas quem está preocupado com a população somos nós que decidimos rodar normalmente a partir das quatro horas da manhã (a partir desta quinta-feira) deixando a população entrar de graça por trás", afirmou César Augusto. "Se eles estão tão preocupados assim com a população, não vai ter problema nenhum em a gente rodar gratuitamente. Eles entram com a matéria prima, que é o ônibus, e a gente com a mão-de-obra", ressaltou.

O presidente do Sintro-RN, no entanto, disse que partia da hipótese de que a greve seria finaliza-



► César Augusto Nunes, motorista: "A categoria decidiu trabalhar sem cobrar a passagem"

da ainda ontem. "Eu não estou sabendo de nada disso. Mas se realmente existir essa possibilidade, é uma decisão dos próprios motoristas", ressaltou.

Aliás, o presidente do Sintro ontem não estava por dentro de muita coisa. No final da tarde a equipe de reportagem ligou para o Nastagna para chegar a informação de que estava havendo uma ação na Avenida Hermes da Fonseca. Ele, no entanto afirmou que não estava acontecendo nada.

Na verdade estava. Quatro motoristas, entre eles César Augusto, pararam dois ônibus da linha Nova Parnamirim que estava circulando normalmente. Para fazer os veículos pararem, um deles, Ismael Pereira da Silva, deitou no chão. "A nossa greve é zero ônibus. Então os ônibus que continuam rodando, a gente para. Esses dois aí já foram recolhidos para a garagem", explicou Pereira.

E estes quatro motoristas ainda iam parar o terceiro ônibus da mesma empresa, mas por estarem em apenas quatro, preferiram ir para o à Superintendência Regional do Trabalho, na Ribeira, onde a categoria estava esperando uma provável negociação entre sindicata



► Ismael Pereira da Silva, motorista: "A nossa greve é zero ônibus. Ônibus que continuam rodando a gente para"

to e empresários. De acordo com a Polícia Militar, primeira a chegar ao Posto Natal 2, onde os ônibus foram parados, a ação dos motoristas foi pacífica. "Foi tudo resolvido na base do diálogo", destacou um dos policiais que preferiu não se identificar.

### PRISÃO

O Ministério Público do Trabalho (MPT) solicitou ao Tribunal Regional do Trabalho a prisão do presidente do Sindicato do Rodoviários, Nastagnan Batista, por descumprir as determinações judiciais. Até às 17 h, quando o Jornal falou com o representante dos motoristas e cobradores, ele não havia tido sua prisão decretada e não acreditava que isso fosse acontecer. "Eu não acredito que o TRT vá acatar esse pedido. Não acha que irá prender um trabalhador que está fazendo uma greve porque quer que seus direitos sejam respeitados", ressaltou.

Já Maria da Paz Dantas, vice-presidente do Sintro, afirmou que caso a prisão acontecesse a situação poderia ficar pior. "Eu não teria como controlar 4 mil homens soltos em Natal. E isso ainda fortaleceria mais o movimento", destacou.

/ REDINHA /

## FAVELADOS RECEBEM PRAZO PARA DEIXAR ZPA

FRANCISCA LUZIMAR PEREIRA, 54, ficou surpresa na manhã de ontem. Morando de forma irregular com sua família em uma área de proteção ambiental há pouco mais de um ano, ela foi notificada pela Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas) e deve deixar o local no prazo máximo de 20 dias. Depois desse período, sua casa feita com restos de papelão e madeira será demolida pela Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb).

A situação em que vive Francisca, seus dois filhos e seu marido é a mesma para todos os outros 45 "moradores" - de acordo com o último relatório da Semtas - que vivem na ZPA 08 (Zona de Proteção Ambiental 08) situada embaixo da ponte Newton Navarro, Redinha, Zona Norte de Natal. Notificados pela pasta desde ontem, eles devem correr contra o relógio para encontrar uma residência em Natal no valor mensal de R\$ 300,00. O aluguel será pago pela Semtas até que eles sejam encaminhados para algum projeto de habitação social da prefeitura.

"Onde é que a gente vai arranjar uma casa, moço?", perguntava Francisca ao repórter enquanto tomava uma xícara de café enconstada ao sofá com seu marido. "A gente vive aqui porque nossos dois filhos pescam, meu marido não pode mais pela idade. Por isso seria bom um lugarzinho por aqui mesmo", comenta dizendo também que quando as coisas estão ruins no maré, a família recorre ao lixão. Coordenadora do plantão

social da Semtas, Juliana Medeiros comenta que muito embora a notificação tenha ocorrido agora, desde o início do ano as famílias estão sendo avisadas sobre a desocupação. O estudo social das famílias, por exemplo, foi feito em fevereiro, de acordo com a assessoria de imprensa da secretaria.

"É uma situação delicada porque como as pessoas estão sabendo que quem mora aqui vai ter o benefício do aluguel social pago pela prefeitura, toda vez que retornamos existem mais famílias", alerta Juliana, comentando também que até mesmo venda de terreno já foi feita no local. "Soubemos de um terreno que alguém vendeu por 500 reais aqui", conta.

Outro problema apontado por ela se dá com a questão da documentação destas pessoas para que possam ser inseridas em programas de assistência social como o Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada e até mesmo os próprios programas de habitação social da prefeitura. "Eu não sei muito bem quem são e como isso está acontecendo, mas existe um grupo que está orientando estas famílias a continuar aqui", diz.

Coincidência ou não, Terezinha comentou com a coordenadora do plantão social que "diziam" que "Micarla não ia pagar nada". "Olhe o que eu tou achando aqui é que vão pagar dois meses de aluguel e depois não vão mais pagar nada. E aí eu fico como? Não tenho condições de pagar 300 reais em uma casa por mês", criticou.



► Famílias terão 20 dias para deixarem barracos

## PILASTRAS PODEM SER FECHADAS

A ação no local está sendo feita pela Semtas, em parceria com a Semurb e a Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (Seharpe), no entanto Juliana comenta também que o Departamento de Estradas e Rodagens (DER) ou o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT) será procurado para que as pilastras da ponte sejam fechadas.

"O que é um caso ainda mais complicado porque tem famílias

que moram nas pilastras da ponte e nós identificamos nesses casos um índice muito elevado de álcool e drogas", explica a coordenadora do plantão social.

Dalliane Yeny, chefe do setor de fiscalização urbanística da Semurb conta que por enquanto a prioridade é a remoção das pessoas e dos barracos para que então se avalie a gravidade da devastação ambiental. "A princípio essas famílias devem ser retiradas do local para que possamos avaliar o que precisa ser recuperado", comenta.

Após a desocupação do terreno fica a cargo da Semurb fiscalizar a área uma vez por mês para evitar novas moradias irregulares.

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE NATAL								
RESOLUÇÃO Nº 001/2012, DE 16 DE MAIO DE 2012								
Dispõe sobre o índice percentual, a título de reajuste tarifário, a ser aplicado à tabela das tarifas dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no âmbito do Município do Natal e das outras providências. O DIRETOR PRESIDENTE DA AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DE NATAL - ARSBAN, Considerando as atribuições legais previstas na Lei nº 5.346, 21 de dezembro de 2001; Considerando a homologação da presente Resolução pelo Conselho Municipal de Saneamento Básico, ocorrida na 95ª Reunião Ordinária, realizada no dia 16 de maio de 2012, acerca do pleito tarifário da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte. RESOLVE: Art. 1º. Homologar, de acordo com Lei Federal 11.445/2007, art. 37º, o reajuste linear na tarifa dos serviços de abastecimento de água em 5,10% (cinco vírgula dez por cento), devendo ser aplicado sobre os consumos realizados a partir de 30 dias após a sua publicação, conforme Quadro I em anexo. Parágrafo único - Fica mantida a cobrança das tarifas dos serviços de esgotos nos seguintes percentuais: I - 35% (trinta e cinco por cento) da tarifa de água para consumo em todas as categorias de consumidores para esgotos condominiais; II - 70% (setenta por cento) da tarifa de água para consumo de todas as categorias de consumidores para esgotos convencionais; III - 100% (cem por cento) da tarifa de água para os poços tubulares. Art. 2º - Em relação às metas de eficiência dos Serviços os quais a CAERN estará obrigada a cumprir, serão definidas em Resolução posterior, a ser emitida pela ARSBAN. Art. 3º - Determinar a CAERN dar publicidade até 31 de maio de 2012 na íntegra, ao teor da presente resolução e seu anexo tarifário, em pelo menos dois jornais de grande circulação na cidade do Natal; Art. 4º - Esta Resolução entrará em vigor a partir da sua publicação, revogando-se todas as disposições em contrário.								
ELIAS NUNES Diretor Presidente								
QUADRO I								
ESTRUTURA TARIFÁRIA 2012 (Valores em R\$)								
Classe de Consumo	Cota Básica	Tarifa Mínima	Consumos Excedentes					
			11-15m³	16-20m³	21-30m³	31-50m³	51-100m³	> 100m³
Residencial Social	10	5,09	2,81	3,33	3,75	4,32	5,58	6,35
Residencial 101 Temporária	10	16,04	2,81	3,33	3,75	4,32	5,58	6,35
Residencial Normal	10	25,24	2,81	3,33	3,75	4,32	5,58	6,35
Comercial	10	38,83	4,90	5,26	6,35	6,35	6,35	6,35
Industrial	20	84,69	0,00	0,00	6,98	6,98	6,98	6,98
Pública	20	81,15	0,00	0,00	6,98	6,98	6,98	6,98

## Marcos Sade paula



“A felicidade é um problema individual. Aqui, nenhum conselho é válido. Cada um deve procurar, por si, tornar-se feliz”

**Sigmund Freud (1856 – 1939)**

Médico austríaco fundador da psicanálise

## VOCÊ SABIA?

Que a primeira franquia da Artefacto em Natal será inaugurada hoje, em um dos principais corredores de negócios de Natal, a Hermes da Fonseca? Que a loja será apresentada para clientes, arquitetos, imprensa, e amigos durante um coquetel pelos empresários e franqueados da loja Ysnara Almeida e Mário Kriger que comemoram a chegada da marca à capital potiguar?

CANINDÉ SOARES



► Rô Medeiros, Jean Fernandes, Silvia Miranda e Magnólia Figueiredo no camarote vip da Corrida Miranda

► Pascal Genevo recebendo Bavuch Shelef, Ilan Tyumkim e Jacob Vertzhay em sua residência em Cotovelo



D'LUCA / NJ

### Rumo à Itália

O especialista em segurança na internet e empresário da Qualitek, Rodrigo Jorge embarca no próximo dia 26 de maio para a Itália. Lá ele participa da “Conferência de Parceiros”, da Kaspersky Lab. Vários países participam das discussões sobre Segurança da Informação e Tendências para este Mercado. No evento, Rodrigo se reunirá com o fundador da empresa que leva o seu sobrenome, Eugene Kaspersky.

► Antônio Nahud Junior lançando seu novo livro hoje no Nalva Melo Salão Café, na Ribeira, a partir das 19h

MORVAN



► Alexandre, Laurinha, Dalton Neto, Thaiza e Nabor curtindo a Corrida Miranda no sábado passado na Praça Cívica

D'LUCA / NJ

## Prêmio Dez/Brahma

A quinta edição do Oscar de esporte do Rio Grande do Norte será realizada hoje, às 19h, no Olimpo Recepções. Serão mais de 70 troféus distribuídos durante a festa. As Federações já concluíram as indicações dos atletas que se destacaram em 2011 e a lista com os vencedores foi anunciada nesta terça-feira pela 10 Sports, empresa que promove o evento.



## Cio

- Mamãe, posso levar a cachorrinha para andar em volta do quarteirão?  
- Não, porque ela está no cio.  
- O que é isso? - perguntou a menininha.  
- Vá perguntar a seu pai, ele está na garagem.  
A garotinha foi até à garagem:  
- Paizinho, posso levar a LulaBelle para uma volta no quarteirão? Eu pedi à mamãe, mas ela disse que ela está no cio, então eu vim falar com você.  
- Traga a LulaBelle aqui. Ele pegou uma estopa, embebeu em gasolina e esfregou nas costas da cachorrinha a fim de disfarçar o cheiro.  
- Tudo bem, pode ir, mas mantenha LulaBelle na coleira e só dê uma volta em torno do quarteirão.  
A garotinha saiu e voltou poucos minutos depois sem a cachorrinha na coleira. Surpreso, Papai perguntou:  
- Onde está a LulaBelle?  
- Acabou a gasolina dela na metade do quarteirão, e por isso outro cachorro está empurrando ela até nossa casa.

## Literatura

A Saraiva, no Midway, recebe hoje, às 19h, o escritor, crítico de arte e cineasta Fernando Monteiro para o lançamento do seu mais novo livro de poesias Mattinata. A publicação é a primeira co-edição de Nephelibata Edições (SC) e Edições Sol Negro (RN), unindo duas pontas extremas do país em torno da literatura. A obra é composta de dois poemas longos — Mattinata e Para que ser poeta em tempos de penúria? — e um mais curto — Escritos no túmulo, cuja forma semelha à das lápides de necrópoles romanas. A capa de Mattinata é de Francisco Brennand. O autor optou por lançar a obra primeiramente em Natal.

## Beatlemania potiguar

Essa semana termina a primeira etapa do Beatles Fest 2. Quatro bandas já se classificaram: Banda Café, Os Inflamáveis, The Silver Hammers e Eu Edu e Os Caras. Essa semana, de hoje até sábado, mais quatro bandas se classificarão para a Etapa 2 que acontece no Hells Pub de 23 a 26 de maio. As oito bandas classificadas irão gravar uma música num CD promocional produzido pela FeedBack Musical, ao término do festival. Os que passarem para a final concorrem a R\$ 4.500,00 em prêmios. A final acontecerá no dia 2 de junho no Vila Hall.



► Valéria Cavalcanti entre Ivone Freire e seu filho, o chef Márcio Freire

D'LUCA / NJ

**OUTONO 2012 INVERNO**

**2 RIOCENTER**

CENTRO | MEGASTORE  
lojasriocenter.com.br  
facebook.com/riocenter  
twitter.com/lojasriocenter

**DINIZ prime**

MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

**Miranda 25 ANOS**

Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

## Novo Flash

### Aniversário de Cecília, filha de Camila e neta de Anna Maria Cascudo, no Happy Day, em Lagoa Nova



► A alegria na hora dos parabéns para Cecília



► Samara e Tereza Gosson, Isabel Queiroz e Camila Cascudo



► Alana, Daliana e Anna Maria Cascudo



► Larissa Chaves e Ana Paula com Mateus e Ana Júlia



► Anna Maria Cascudo abraça José Gurgel, Carla Emerenciano e Karina Silveira



► Juliana Albuquerque e Diogo Cascudo



► Camilo Barreto com as irmãs Cristina e Consuelo

FOTOS: D'LUCA / NJ

+ moda e estilo  
por **Augusto Bezerril**  
augustobezerril@novojornal.jor.br



## MUNDO AZUL



Variações de azul no tênis Balenciaga.

# SUA VEMENTE ROSADO

LUÍS MORAIS

Os tons intermediários, vistos na passarela do Minas Trend Preview, já vêm como aposta do inverno. O rosa é fundamento, por exemplo, está na cartela da Barbara Bela, entre azuis e tons mais neutros. A grife Jacinto também segue a tendência. A renda e bordados têm como fundo o bege. Lifestyle adorou a imagem de Ícara (Hi&Lo Models), em clique de Luís Morais sob styling de Douglas Pranto e beleza de Tácio Melo, usando vestido rosa drapeado. Uma bela homenagem potiguar à Madame Grés.



JACINTO



BARBARA BELA

## VERÃO DESENHADO

Antes de começar a temporada carioca, a gente já vai adiantando o que algumas grifes estão planejando. A Cantão se joga no printing. Os elementos da tipologia devem se converter em tema para estampas e peças como aventais e macacões. Equanto, isso Camila e Bianca Bascos, leia-se Espaço Fashion, aterrissaram na Turquia para desenvolver o conceito da coleção Verão 2013 que será apresentada no Fashion Rio, dia 25. A marca buscou no casamento do Oriente e do Ocidente, percebido claramente na capital Istambul, a inspiração para esta temporada



## NO ESTILO

Tinesa Emerenciano veste look Donna Donna.

## FFW NO LUXO



A Dona Santa, epicentro da luxeria em Recife e irradiadora de tendência na região Nordeste, foi parada final da fashion tou iniciada ffwMag. Paulo Borges e Constanza Pascolato - sacerdotisa da elegância - participaram, ontem, de um talk show na capital pernambucana. O Novo Jornal foi o veículo convidado por Juliana Santos para mostrar, com exclusividade, o momento que mexeu com o mercado de luxo em Recife.

## MUNDO FEÉRICO

▶ O que era zumzum, virou verdade. Helô Rocha vai desfilhar na São Paulo Fashion Week. A Têca desfila no sábado, 16, mesmo dia que André Lima. A Animale faz o tradicional show de abertura.

▶ Adriana Gentil, integrante da equipe nacional de maquiadores de O Boticário, está "ready" para temporada. A agenda começa dia 22, com Fashion Rio. E recomeça, 11 de junho, com São Paulo Fashion Week.

▶ A 13ª edição do Joia Brasil tem como endereço o Hotel FASANO, Ipanema, Rio de Janeiro. O evento,

que começa no dia 22 de maio é comandado por Anna Clara Herrmann e consta de nomes tops como Antonio Henrique, Bia Vasconcellos, Carlos Rodeiro, Daniela Norinder, Francisca Bastos, Kristhel Byancco, Marcia Chagas Freitas, Lisi Fracchia, Lucia Lima, Meire Bonadio, SARA, Shirley e Carol Sobot.

▶ Fashionismo em alta ebulição com a edição, sábado, da festa Hedikan na Praia Devassa. Considerado selo supercool da house music, o Hedikan promete festinha do tipo histórica na Via Costeira. Vamos combinar que Natal merece.

**Myosotis**  
TODAS USAM

@LOJASMYOSOTIS | LOJASMYOSOTIS  
MYOSOTIS.COM.BR

**TOLI**

toli.com.br

**Maio o Mês De Todas As Mães**

**MYLOUNGE INFINITY**

Mãe Clássica  
Vestidos a partir de R\$ 89,90

Mãezona  
Saías a partir de R\$ 89,90

Mãe Moderna  
Camisas a partir de R\$ 79,90

É SEMPRE TEMPO DE PRESENTEAR.

TEMOS TAMANHOS ESPECIAIS  
AV. AFONSO PENNA, 524 - PETRÓPOLIS  
TEL.: 3222.9991

**LA LU**

Av. Afonso Pena, 427 . Petrópolis  
3201.8786

# DÚVIDA PERSISTENTE

/ SÉRIE B / ABC VIAJA INDEFIDIDO PARA O JOGO DE ESTREIA, AMANHÃ, CONTRA O IPATINGA

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

O ABC FARÁ a sua estreia na Série B do Campeonato Brasileiro contra o Ipatinga-MG amanhã, às 21h, no estádio Lamegão. Data, hora e local estão definidos, mas os protagonistas pelo lado alvinegro ainda não são conhecidos oficialmente pela torcida abecedista. O treinador Márcio Goiano, com dois coletivos realizados nos últimos quatro dias, ainda não confirmou o time que vai a campo na abertura da competição.

Certeza é de que o técnico não contará com os laterais Murilo, Edson e Renatinho Poti-

guar; e com o zagueiros Alison e Luizão, todos em recuperação de lesões e entregues ao departamento médico. Goiano também não terá os atacantes Léo Gamalho e Elionar Bombinha, que intensificam os treinos para recuperar o condicionamento físico. Hoje pela manhã, o treinador deverá realizar um último treinamento, na cidade de Belo Horizonte, capital mineira, antes de partir para a cidade de Ipatinga, onde enfrenta o time da casa.

E o mistério deverá continuar por um pouco mais de tempo, já que o técnico Márcio Goiano, apesar de ter dado algumas pistas sobre qual time deve escalar, também deixou claro que tem dúvidas sobre os jogadores que pretende utilizar de saída na estreia. Goiano ainda não confirmou se terá Camilo ou Andrey - vale lembrar que o primeiro foi titular durante quase todo o segundo turno da Série B do ano passado e também na campanha vice-campeã do estadual deste ano. No meio de campo, a dúvida fica entre o meia Thiaguinho e o volante Guto, enquanto no ataque, o centroavante Washington pode perder a vaga para o velocista Adriano Pardal. Se não houver mudanças mais drásticas na equipe e na formação sinalizada pelo comandante Alvinegro, o ABC



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Márcio Goiano ainda não sabe quais jogadores entram em campo

deverá ter em campo: Camilo; Jardson, Eduardo, Flavio Boaventura e Airton; Bileu, Henik, Guilherme e Thiaguinho; Wa-

shington e Joelson.

Ontem, antes de a equipe embarcar para Minas Gerais, o comandante anunciou a lis-

ta de convocados para a partida diante do time mineiro. Ao todo, 19 jogadores foram confirmados entre aqueles que viajarão na delegação e a única surpresa ficou por conta a inserção do atacante Alvinho, que disputou o Campeonato Estadual deste ano pelo Santa Cruz e por pouco não foi emprestado ao Figueirense-SC.

O volante Bileu, um dos mais antigos do elenco alvinegro e confirmado na equipe titular, garante que a equipe viaja pronta para fazer sua estreia na Segundona e iniciar bem a competição. "A Série B é uma competição longa, bastante difícil e equilibrada. Por isso, começar bem é sempre muito importante e essencial na busca pelo acesso. Estaremos fora de casa, sabemos que será muito complicado, mas vamos buscar fazer um bom jogo e tentar conseguir um resultado positivo", declarou o volante.

Num time praticamente novo em relação aquele que disputou o Estadual, Bileu fala em dedicação e destaca ser fundamental a união do grupo para superar a falta de entrosamento para alcançar o objetivo do segundo semestre. "Vamos trabalhar para buscar o entrosamento, estar sempre bem preparados, para conquistamos os nossos objetivos"

## MAIS UM TÍTULO PARA LEANDRO



ARGEMIRO LIMA / ARQUIVO NJ

A próxima reunião do Conselho Deliberativo do ABC poderá render uma nova homenagem ao ex-técnico do ABC, Leandro Campos. No próximo dia 11 de junho, será discutida pelos conselheiros a proposta de concessão de título de Sócio Benemérito a ex-treinador do ABC, Leandro Campos. A homenagem é prestada às personalidades que contribuíram, de forma decisiva, para a valorização institucional ou patrimonial do clube.

A justificativa da proposição rememora o tempo pelo qual o treinador comandou o clube e destaca os dois títulos estaduais (2010-2011) conquistados, além do título de campeão brasileiro da Série C 2010, vice-campeonato do Nordeste, além de um acesso à Série B e ter classificado o ABC para três edições da Copa do Brasil e para o Campeonato do Nordeste 2013.

Vale destacar que o gaúcho já havia recebido a Comenda Hernani Alves da Silveira e o título de Cidadão Natalense pela Câmara Municipal de Natal, proposta pela vereadora Júlia Arruda (PSB).

## RELACIONADOS DO ABC PARA A ESTREIA

- Goleiros:** Camilo e Andrey;
- Lateral:** Airton;
- Zagueiros:** Flávio Boaventura, Eduardo e Leandro Cardoso;
- Volantes:** Bileu, Henik, Jardson Sapé e Guto;
- Meias:** Guilherme, Jérson, Thiaguinho, Raul e Erivélton;
- Atacantes:** Washington, Joelson, Adriano e Alvinho.

## EX-FLUMINENSE, ZAGUEIRO VAI EMBORA NO MESMO DIA EM QUE CHEGA AO AMÉRICA

A esperada chegada do zagueiro Luiz Alberto ao América não aconteceu conforme o planejado pela diretoria americana. O jogador veio ontem a Natal, mas sequer chegou a se apresentar ao clube devido a problemas com o Boa Vista-RJ, equipe responsável pelo empréstimo aos potiguares.

O jogador retornou ao seu clube de origem devido ao não pagamento pelo Boa Vista-RJ de uma pendência financeira junto ao jogador, condição prioritária para que ele se transferisse para o Alvirrubro de Natal. O América, inclusive, chegou a pedir que o problema fosse resolvido até o final da tarde de ontem, mas como não foi possível, não houve acerto pela sua permanência.



REPRODUÇÃO

▶ Luiz Alberto retornou ao Boa Vista, clube de origem

Luiz Alberto teria alegado ainda problemas em relação a mudança de cidade como outra razão para que não permanecesse na capital potiguar. A diretoria

rubra já procura um substituto para o jogador. O América estreia no próximo sábado, às 16h20, no Nazarenão, diante do Goiás, na cidade de Goianinha.

/ TABELA /

## Baraúnas estreia dia 3 de junho na Série D

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA de Futebol (CBF) divulgou ontem a tabela detalhada da Série D do Campeonato Brasileiro 2012. Único representante do Rio Grande do Norte na competição, o Baraúnas fará sua estreia no dia 3 de junho, fora de casa, contra o Horizonte-CE. O primeiro jogo do Leão em Mossoró será apenas no dia 10 contra o Ypiranga-PE.

O Baraúnas está no Grupo A3 da competição, junto com Horizonte-CE, Petrolina-PE, Ypiranga-PE e Campinense-PB. Este ano a Série D será disputada em cinco fases e na primeira delas 40 clubes estão divididos em oito grupos. De cada um deles sairão dois clubes que se-

guirão para a fase de mata-mata, em jogos de ida e volta.

Para iniciar a disputa da competição nacional, o tricolor mossoroense está enfrentando uma crise financeira. Segundo a reportagem do Jornal de Fato, de Mossoró, o time tem buscado economizar nas contratações em virtude da falta de patrocínio, principalmente, do poder público.

O principal reflexo da crise tricolor foi a negativa de vários jogadores que entraram em negociação com o Leão. O volante Robson Lima, ex-Potiguar, e o zagueiro Geriel, ex-Santa Cruz, foram alguns dos atletas que não aceitaram a proposta salarial do Baraúnas, que ainda perdeu o volante Danilo Lopes para

o CSA-AL. O jogador até havia acertado com o time de Mossoró, mas terminou mudando de ideia e aceitando a proposta do time alagoano.

Mesmo com pouco dinheiro no caixa, o Leão ainda carece de pelo menos um goleiro, um volante e um meia. A preferência da diretoria tricolor é por jogadores que atuaram no Campeonato Potiguar 2012. Alguns dos nomes especulados são os do goleiro Ramon, que jogou pelo Potiguar; o volante Richardson, que pertence ao América; e o meia Zé Paulo, artilheiro do campeonato, que havia assinado um pré-contrato com o ABC, mas não está mais nos planos do time alvinegro.

### FIQUE LIGADO NA MAIOR PROGRAMAÇÃO LOCAL.

A partir do meio dia na Sim TV, muita informação, esporte e diversão no seu horário de almoço.



LIGADA NO RN, EM REDE COM VOCÊ.

WWW.SIMTV.TV SimTV @SimTV